

Programa de Atenção Integral à Saúde da SPDM em FOCO

Dezembro 2013



Foto: Rafailson Carlos Gomes



Sua parte faz a diferença!





A missão da SPDM é atuar com excelência na atenção à saúde sem preconceito, distinção ou classificação dos cidadãos. Em 2013, cuidamos da saúde de milhares de brasileiros de todas as idades, da Atenção Básica ao atendimento de Alta Complexidade, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população, de norte a sul do país.

A cada dia que passa ampliamos nossa área de atuação; prova disso é o crescimento do próprio PAIS. Em breve, a SPDM se fará presente também nas áreas de educação e negócios, o que significa o aumento do nosso número de colaboradores, hoje em torno de 42 mil pessoas altamente comprometidas e unidas em torno de um mesmo ideal. Dificuldades continuarão existindo, mas devem ser encaradas como desafios que nos ajudam a crescer, tanto no lado pessoal quanto no profissional. O importante é não se acovardar diante das dificuldades e tentar sempre. Desejo a todos um 2014 pleno de desafios e de muito sucesso.

Ronaldo Laranjeiras
Presidente SPDM



No ano de 2013, a Diretoria de Educação Permanente e Sustentabilidade pautou as ações no intuito de aprimorar as competências, o senso crítico e a proatividade das pessoas que trabalham na SPDM/PAIS. As ações de Educação Permanente buscaram responder às necessidades mais estratégicas dos profissionais.

Ampliamos nossa atuação ao contexto do SAMU-SC e o contexto Hospitalar, no qual intensificamos a integração da área com o setor de Desenvolvimento. Nossa participação no Grupo de Integração procurou apontar as contradições internas da organização, no intuito de aprimorar cada vez mais a atuação nos diversos campos de nossa atividade. A área de Sustentabilidade trabalhou intensamente na implantação do Plano de Sustentabilidade, visando adequar os equipamentos de saúde às melhores práticas ambientais, atendendo as orientações legais pertinentes e o Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS), que desenvolveu ações socioambientais em parceria com a ESF e comunidades. Em 2014 trabalharemos no mesmo sentido: aprimorando e qualificando nossas ações para melhor atender às necessidades de qualificação dos nossos profissionais.

Ramiro Anthero de Azevedo
Diretor de Educação Permanente e Sustentabilidade SPDM/PAIS



O ano de 2013 foi marcado pela capacidade de se renovar e superar obstáculos. Mais uma vez nós, o PAIS, demonstramos comprometimento e competência ao administrar serviços em saúde através de nosso maior patrimônio, as pessoas que compõem esta grande família!

Desejo a todos um 2014 repleto de conquistas, alegrias e muita saúde. Que continuemos sendo referência na área da saúde e atinjamos níveis ainda maiores de excelência.

Jorge José Neto
Diretor Técnico SPDM/PAIS



Uma das características do Programa de Atenção Integral à Saúde da SPDM é a busca do crescimento independente dos desafios que eles apresentarão. Em 2013, mais uma vez fomos capazes de trabalhar em nossos projetos mantendo a qualidade e, aprimorando os processos. Vencemos dificuldades, fomos reconhecidos pelo nosso trabalho, abraçamos novas propostas e ganhamos novas responsabilidades. O Hospital Regional de Araranguá e o Hospital de Florianópolis no Estado de Santa Catarina e uma nova Área de Planejamento no Rio de Janeiro, a AP 1.0. Com isso, podemos definir o ano que passou como um tempo de aprendizado e conquistas no qual ampliamos nossa atuação na atenção básica e demais níveis da assistência, sempre preocupados com a qualidade do serviço oferecido para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Com este cenário, só temos a desejar que o próximo ano seja melhor do que este e traga novas oportunidades não só de crescimento, mas de aprendizagem, sempre contando com a dedicação das equipes do PAIS que abraçam com essa Superintendência, esses desafios, afinal, todas as conquistas foram nossas. Feliz 2014!

Mário Silva Monteiro
Superintendente SPDM/PAIS



A consolidação do SUS como Sistema Único de Saúde, no qual a equidade e a integralidade têm um papel fundamental e se apresentam como um imenso desafio, exige um grande esforço de toda a sociedade. Nesse sentido, as entidades sem fins lucrativos com experiência na prestação de serviços de saúde à população podem ser importantes aliadas nesse processo quando bem gerenciadas.

As atividades da SPDM/PAIS, tanto no nível local, com os Técnicos e Diretores de projeto, como no nível central, com o apoio administrativo e técnico das Diretorias e dos departamentos, têm mostrado que a escolha feita pela Superintendência, em que o nível central se relaciona com o local sempre buscando fortalecer o local, foi a forma mais adequada para a gestão de uma entidade com tamanha complexidade e responsabilidade social. A consolidação desse modelo foi impulsionada pelos desafios de 2013.

Agrimeron Cavalcante da Costa
Diretor de Planejamento em Saúde SPDM/PAIS



Nós do PAIS, já estamos habituados a grandes e novos desafios de trabalho, e em 2013 não foi diferente. As equipes deram o melhor de si e o esforço valeu a pena, já que crescemos muito no ano que passou, tanto em número de profissionais quanto em novas parcerias com Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde.

Isso porque, a Instituição esta sempre em desenvolvimento e, em busca de novos desafios, o que certamente continuará no novo ano que está por vir. Por isso, meu desejo é que todos tenham um 2014 repleto de realizações, muito amor e paz.

Rosinéia Maria Fracasso Gil
Diretora Administrativa SPDM/PAIS

AÇÕES NA ATENÇÃO BÁSICA

Estratégia Saúde da Família - Promoção, prevenção e proteção da saúde em foco 04

Saúde Indígena - Unidade Básica de Saúde (UBS) no Pico do Jaraguá oferece atendimento exclusivo ao público indígena 06

Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF tem importante participação na ESF 07

Área de Planejamento 1.0 - SPDM/PAIS passa a gerenciar 13 unidades de saúde da região 07

Oficina de Planejamento Estratégico em Saúde de Doenças Crônicas - Planejar para construir 08

O PMAQ enquanto elemento de integração técnica 08

Integração na SPDM/PAIS - Áreas se unem para um bem comum: A qualidade 09

Aprimoramento em SIAB 10

Saúde no Esporte - Programa tem ações de destaque em 2013 11

Sustentabilidade - A relação do meio ambiente com a saúde da comunidade 12

Instituição investe em capacitação - Aprimoramento e qualificação profissional 13

Destaques Educação 14

ESPECIALIDADES

Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) - Acolher e tratar para progredir 16

Serviço de Residência Terapêutica (SRT) - RT Vila Monumento celebra um ano de funcionamento 18

Unidades de Acolhimento (UA) - Secretaria Municipal de Saúde confia à SPDM/PAIS mais duas unidades (Santana II e Sacomã II) 18

Casa do Parto de Sapopemba - Para mães que buscam parto natural e humanizado 19

Ambulatório de Especialidades Sapopemba - Comunidade conta com atendimento especializado 20

Oftalmologia Diadema - Mutirões Cirúrgicos marcaram a unidade durante o ano 20

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Assistência Médica Ambulatorial (AMA) - SPDM/PAIS completa implantação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco em 46 AMAs 21

PSM Dr. Augusto Gomes de Mattos - Atendimento humanizado é destaque na unidade 21

PA São Mateus - Unidade referência para a população atende em média 14 mil usuários por mês 22

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) - Atendendo a chamados pela vida 22

HOSPITALAR

Hospital Regional de Araranguá (SC) - Gestão desde junho de 2013 23

Oficina de Fluxos e Regulação no HRA - Unidade Organiza Fluxos de Atendimento 25

Hospital de Florianópolis (SC) - SPDM/PAIS assume a gestão em dezembro de 2013 25

Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (SP) - Crescimento, produtividade e qualidade 26

Gestão da Qualidade na Assistência - Políticas Institucionais desenvolvidas para o HMBM 27

AÇÕES INSTITUCIONAIS NA SPDM/PAIS

Programa O Líder Coach - Desenvolvimento em liderança evolui em 2013 28

Contratação de Médicos - Instituição intensifica divulgação de oportunidades 30

Diversidade - SPDM/PAIS desenvolve ações para receber pessoas com deficiência na Instituição 31

Segurança - Instituição implanta Comissão Interna de Prevenção de Acidentes 32

17ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo - Participação expressiva 33

Congressos Médicos - Confira trabalhos aprovados 33

Números SPDM/PAIS 2013 34

Destaques 34

EDITORIAL

**SPDM/PAIS em 2013:
Competência e capacidade de nos reinventarmos**

Comprometidos com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos deparamos em 2013 com nossa competência em nos reinventarmos diante de nossos novos Gestores parceiros, promovendo adaptações e redirecionando nossas práticas em prol da saúde coletiva de nosso país.

Nossas equipes demonstraram competente habilidade na condução das ações assistenciais, diante dos diferentes modos de atuação propostos pelos Gestores.

O processo de integração das Diretorias foi importante aliado para somarmos nossas forças e competências nos momentos em que as diretrizes dos nossos parceiros se definiam em seu primeiro ano de gestão municipal.

Através dos Grupos Técnicos Regionais, as especificidades dos diferentes territórios em que atuamos foram consideradas e discutidas de forma integrada

com os Gestores municipais, agregando eficiência ao nosso trabalho.

O conhecimento intrínseco dos processos de trabalho, fruto de nossa atuação por valiosos anos de experiência com os municípios, nos fez capazes de dar sequência às ações que já vinham sendo desenvolvidas com responsabilidade ímpar.

Nós nos superamos em qualidade, agregando novos serviços sob nossa atuação em todos os municípios e estados nos quais atuamos.

Assumimos a Área de Planejamento 1.0 do município do Rio de Janeiro, estratégica área portuária e central do município, inaugurando nossa primeira atuação com os moradores de uma ilha: a Ilha de Paquetá.

Ainda em 2013, nossa proposta técnica foi avaliada como vencedora no chamamento público para atuação no Hospital Florianópolis, reafirmando a qualidade de nosso trabalho no estado de Santa Catarina.

Em São Paulo, além de darmos continuidade às ações desenvolvidas nos 163 equipamentos de saúde municipais (entre estes, Hospital, AMAs e Unidades de Saúde da Família), apoiamos e participamos efetivamente da iniciativa do Gestor em desenvolver a XVII Conferência Municipal de Saúde. Consideramos as discussões e as trouxemos para nossas práticas, reconhecendo a legitimidade da participação popular do SUS.

Reafirmamos, para 2014, nosso compromisso com a qualidade e com a ética em nossas ações, e principalmente expressamos nosso reconhecimento à capacidade de superação e ao compromisso com o SUS que nossos profissionais demonstraram em 2013.

Chegamos em 2014 com uma equipe mais forte e mais experiente na corresponsabilidade sanitária que nos foi atribuída.

Rosemeire Grigio, Gerente Técnica SPDM/PAIS

Estratégia Saúde da Família

Promoção, prevenção e proteção da saúde em foco

A estratégia Saúde da Família (ESF) é um programa da Atenção Básica implementado pelo Ministério da Saúde em 2001 e tem como objetivo acompanhar de perto a saúde da população, a fim de atender às suas necessidades específicas, descobertas através de pesquisas realizadas nas áreas de abrangência do programa. As equipes de Saúde da Família, que têm as Unidades Básicas de Saúde (UBS) como base, são compostas de ao menos um Médico, um Enfermeiro e dois Auxiliares de Enfermagem ou um Técnico de Enfermagem, e entre quatro e seis Agentes Comunitários de Saúde (ACS), profissionais fundamentais para o bom funcionamento da Estratégia. A equipe ampliada é composta pela Equipe de Saúde Bucal, estruturada com Cirurgião Dentista, Técnico de Saúde Bucal e Auxiliar de Saúde Bucal, favorecendo sua resolutividade.

O grande diferencial da ESF é que o serviço de saúde não espera que o usuário o procure, e sim vai até ele com informações e orientações que têm como finalidade evitar que determinados problemas se agravem e o façam ter que procurar pelo serviço.

Os ACS são os responsáveis por, através de visitas domiciliares, cadastrar os moradores e identificar condições diversas da população, como casos de gravidez, gravidez precoce, situações de risco e doenças predominantes naquela região, como diabetes e hipertensão. Cada ACS deve realizar o acompanhamento de, no máximo, 750 pessoas, para as quais, por consequência do serviço oferecido, se torna uma referência em saúde.

Todas as informações coletadas durante as visitas são inseridas em um banco de dados da UBS, que é visualizado por toda a equipe e é utilizado para, a partir das necessidades específicas reveladas, traçar estratégias de promoção, prevenção e recuperação da saúde daquela comunidade através de diversas ações, campanhas e eventos.

Quanto ao atendimento nas Unidades, as consultas são realizadas mediante agendamento prévio; no entanto, eventos agudos e alguns procedimentos de baixa complexidade, como troca de curativos e vacinação, podem ser feitos mediante demanda espontânea.

Outro serviço realizado na UBS é a disponibilização de medicamentos da Atenção Básica que

constam na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), entre os quais estão anestésicos, analgésicos, anti-inflamatórios e antialérgicos.

“A Estratégia Saúde da Família tem se revelado, desde 1994, importante estratégia de reorientação do modelo assistencial em nosso país. A SPDM faz parte dessa história e vem aprimorando suas ações com os Gestores Municipais, produzindo importantes resultados nos indicadores de saúde e aprimoramento da responsabilidade sanitária dos profissionais nas comunidades envolvidas”, pontua Rosemeire Grégio, Gerente Técnica.

Atualmente sob responsabilidade da SPDM/PAIS em parceria com as secretarias municipais de Saúde de São Paulo, Diadema, Caraguatatuba e Suzano, são **406 equipes de Saúde da Família e 72 equipes de Saúde Bucal**. No Rio de Janeiro, são 9 Centros Municipais de Saúde (CMS) e 10 Clínicas de Saúde da Família (CSF) na Área de Planejamento (AP) 3.2, que correspondem a **83 equipes de Saúde da Família e 31 equipes de Saúde Bucal**. Na AP 5.3, são 11 CMS e 13 CSF, onde atuam **109 equipes de Saúde da Família e 55 equipes de Saúde Bucal**. E recentemente assumimos mais **40 equipes de Saúde da Família na AP 1.0**.

O grande volume de trabalho desenvolvido pelas equipes da Estratégia Saúde da Família pode ser mensurado pelos notáveis números, conforme a tabela da página 6 (dados de janeiro a setembro de 2013):

Quanto a ações, campanhas e eventos, em 2013 foram realizados diversos deles, sempre com foco na prevenção, na promoção e na proteção à saúde, tanto nas Unidades Básicas de Saúde de São Paulo quanto nos Centros Municipais de Saúde e nas Clínicas de Saúde da Família do Rio de Janeiro. Confira quadro na página 5.

Além das ações de promoção e prevenção da saúde organizadas nas UBS, CMS e CSF, a SPDM/PAIS, pensando na capacitação de seus profissionais e com o intuito de oferecer o melhor atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), realizou diversos treinamentos durante o ano. Entre eles, podemos destacar, em São Paulo, o curso introdutório em Estratégia Saúde da Família, realizado para 357 pessoas. Quanto à qualidade no atendimento, 175

profissionais foram capacitados e 496 foi o número de participantes do curso “Apoio ao Programa de Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ).

No Rio de Janeiro, AP 5.3, houve uma oficina de pré-natal que contou com a participação de 161 pessoas, além de 242 participantes do curso introdutório em ESF.

As equipes da AP 3.2 também passaram por treinamentos, como “Estratégias para o trabalho da equipe da ESF”, que capacitou 115 participantes. Outro treinamento que merece destaque na Área é o de atualização em HIV/AIDS para profissionais da Atenção Básica, no qual 81 pessoas participaram. O curso de atualização de Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDEC) foi realizado junto a 370 participantes e 108 profissionais foram treinados para detecção precoce do câncer infanto-juvenil. ■



Usuária aprende a fazer massagem em bebê no CMS Renato Rocco (AP 3.2)



Comunidade participa de ação social no CMS Aloysio Amâncio da Silva (AP 5.3)

TEMA	UNIDADE	AÇÃO
Imunização	UBS JARDIM SÃO FRANCISCO (SP)	Orientação à população sobre as novidades do calendário nacional de vacinação.
	CMS MILTON FONTES MAGARÃO (RJ - AP 3.2)	Dia D para convidar a comunidade a atualizar as cadernetas de vacinação.
Saúde da Criança	UBS RECANTO DOS HUMILDES (SP)	Mutirão para identificar perfil antropométrico e nutricional das crianças da comunidade.
	CSF CABO EDNEY CANAZARO DE OLIVEIRA (RJ - AP 3.2)	Dicas sobre escovação e saúde.
	UBS ALMIRANTE DELAMARE (SP)	Exibição de filme sobre preservação do meio ambiente.
	UBS REUNIDAS I (SP)	Celebração do Dia das Crianças com show de magia, barraquinhas de alimentos gratuitos, distribuição de kits odontológicos.
Saúde do Adolescente	UBS EDUARDO ROMANO RESCHILLIAN (SP) e CMS EMYDIO CABRAL (RJ - AP 5.3)	Palestras sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis para os jovens da comunidade.
Saúde do Homem	UBS JARDIM SINHÁ (SP)	Palestra Educativa sobre tabagismo, alcoolismo, doenças crônicas, hepatites virais e câncer de próstata.
	UBS CITY JARAGUÁ (SP)	Avaliações da saúde bucal dos usuários, teste de glicemia capilar e de HIV, aferição da pressão arterial e distribuição de preservativos.
Saúde da Mulher	CMS ALOYSIO AMÂNCIO DA SILVA (RJ - AP 5.3)	Ensino sobre como fazer o auto-exame das mamas e sobre a necessidade de fazer o Papanicolaou periodicamente.
	UBS ALMIRANTE DELAMARE (SP)	Roda de conversa sobre violência doméstica, abuso sexual e violência durante a gravidez.
	UBS PASTORAL E CSF ILZO MOTTA DE MELLO (RJ - AP 5.3)	Celebração do mês de prevenção do câncer de mama (outubro) com atividades de orientação. Exame das mamas, coleta de citopatológico e distribuição de preservativos femininos, teste de HIV e de hepatite.
Saúde da Gestante	UBS JARDIM SAPOEMBA (SP)	Visitas domiciliares a gestantes e atendimento pré-natal.
	CMS RENATO ROCCO (RJ - AP 3.2)	Oficina de Shantala, método de massagem em bebês.
	CSF EMYDIO ALVEZ COSTA FILHO (RJ - AP 3.2)	Criação do pré-natal masculino a fim de incentivar os pais a acompanharem de perto a gestação de seus filhos.
Saúde do Idoso	CSF SÉRGIO NICOLAU AMIN (RJ - AP 3.2), UBS TEOTÔNIO VILELA E UBS IGUAÇU (SP)	Orientação sobre o Estatuto do Idoso, cuidados com a saúde, com a alimentação, com a higiene bucal e com o Alzheimer.
Agentes Comunitários de Saúde	UBS REUNIDAS II (SP)	Homenagem aos ACS com dança, aula de alongamento e outras atividades.
Inauguração	UBS VILA NOVA YORK, TEOTÔNIO VILELA, JARDIM DOS EUCALIPTOS E HUMBERTO GASTÃO BODRA (SP)	Inauguração de salas multiuso para atividades junto a comunidade.
Amamentação	UBS IGUAÇU E VILA CAIÚBA (SP)	Exibição de vídeos sobre a maneira correta de segurar o bebê enquanto amamenta.
	UBS CHÁCARA CRUZEIRO DO SUL (SP)	Inauguração de espaço voltado especialmente para a amamentação.
	CMS ANTENOR NASCENTES (RJ - AP 3.2), CSF LENICE MARIA MONTEIRO COELHO (RJ - AP 5.3) E CSF SAMUEL PENHA VALLE (RJ - AP 5.3)	Recebimento de Título de Unidade Amiga da Amamentação em virtude de várias ações voltadas para a promoção do aleitamento materno.
	CMS EMYDIO CABRAL (RJ - AP 5.3)	Oficinas de orientação sobre a importância da amamentação e da necessidade de evitar o uso da chupeta e da mamadeira.
Combate ao Tabagismo	UBS VILA CARIOCA (SP)	Palestra para incentivar o grupo de hipertensos e diabéticos a abandonarem o vício, causador de doenças respiratórias e cardíacas.
	UBS ELÍSIO TEIXEIRA E CSF HELANDE MELLO (RJ - AP 5.3)	Criação de grupos antitabagismo.
Conselho Gestor	UBS JARDIM RINCÃO (SP)	Formação de Conselho Gestor, grupo composto por representantes da população, profissionais e gestores da saúde.

Dados Estratégia Saúde da Família - Janeiro a Setembro de 2013

Município	Famílias	Pessoas	Consultas Médicas	Consultas Enfermagem	Visitas ACS
São Paulo	284.629	963.863	510.506	316.051	1.893.280
Diadema	122.033	403.822	219.741	128.453	614.436
Caraguatatuba	26.996	87.299	66.520	34.904	144.087
Suzano	22.010	82.216	42.318	30.753	132.366
Rio de Janeiro – AP 3.2	97.956	237.385	148.343	97.507	298.890
Rio de Janeiro – AP 5.3	110.857	358.569	250.224	150.153	307.960



Enfermeira em visita domiciliar

Saúde Indígena

Unidade Básica de Saúde (UBS) no Pico do Jaraguá oferece atendimento exclusivo ao público indígena

A UBS Povos Indígenas, localizada no Pico do Jaraguá, é um equipamento de saúde voltado exclusivamente para o atendimento dos moradores de duas aldeias que ali estão situadas, a Tekoa Ytu e a Tekoa Pyau. Administrada pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS) e pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a Unidade é resultado da mobilização de lideranças indígenas guarani com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que batalharam para conseguir este espaço. O objetivo da Unidade é adequar a Atenção Primária às especificidades dessa população e garantir seu acesso aos serviços de saúde de maior complexidade oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O modelo do atendimento é o mesmo das UBS da Estratégia Saúde da Família (ESF), sendo a equipe composta de: 1 Médico, 1 Enfermeiro, 2 Auxiliares de Enfermagem, 1 Dentista, 1 Farmacêutico, 1 Porteiro (indígena) e 1 Auxiliar Administrativo. Uma particularidade da Unidade são os profissionais com conhecimento específico sobre a cultura indígena, sendo eles: 3 Agentes Indígenas de Saúde, 1 Agente de Proteção Ambiental (indígena), 1 Auxiliar de Saúde Bucal (indígena) e 1 Agente Indígena de Saneamento.

Além dos atendimentos voltados para a Atenção Básica, a imunização, o pré-natal e a coleta de exa-

mes, a equipe realiza agendamentos para serviços de média e alta complexidade e dispõe de veículo exclusivo para o transporte de usuários para a realização de consultas fora da Unidade. No total, são atendidas **177 famílias de origem guarani**, número que corresponde a **616 pessoas**.

Devido às particularidades dessa cultura, a equipe precisa de muito conhecimento e jogo de cintura para administrar quaisquer diferenças que surjam e que possam interferir na saúde dos moradores. “Procuramos aliar o modelo tradicional assistencial e o modelo biomédico à cultura de vida em aldeia, administrando as barreiras do idioma e do entendimento diferenciado no processo saúde-doença, entre outras questões”, afirma Marcelo de Siqueira, Gerente.

Ações diferenciadas voltadas para a comunidade local também fazem parte das competências da UBS, que desempenhou muito bem o seu papel em 2013. Em homenagem às mulheres, em março foi realizado o Dia da Beleza Indígena, no qual procedimentos de estética foram feitos à base de produtos naturais comuns ao público guarani. Em outra ocasião, a equipe aproveitou para abordar assuntos relacionados à educação ambiental com os alunos da escola estadual da aldeia.

Outro evento que marcou os indígenas atendidos pela UBS foi a festa celebrada no Dia do Índio (19 de abril). A programação contou com exibição



Artesanatos em exposição na festa do Dia do Índio

de documentário, exposição de artesanatos feitos pelas índias, dança e degustação de comidas típicas, entre elas o kaguijy, bebida feita de milho fermentado.

Além disso, a Agente de Proteção Ambiental (APA) pintava o rosto das crianças de acordo com os significados existentes na cultura. Nas meninas, os desenhos eram pés do pássaro saracura, que representam agilidade e sensibilidade, pois se trata de uma ave que pressente a mudança de clima. No rosto dos meninos, as cores preta e vermelha simbolizavam a força e a coragem de um guerreiro.

No decorrer do evento, além de oferecer todo o suporte na organização da festa, a equipe da UBS distribuiu kits de higiene bucal, reforçando o trabalho que vem sendo realizado pela Dentista, que diariamente visita a escola local para ensinar as maneiras corretas de escovação.

Núcleo de Apoio à Saúde da Família

NASF tem importante participação na ESF

A SPDM/PAIS conta atualmente com **44 equipes** do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que apoiam **506 Equipes de Saúde da Família e 169 Equipes de Saúde Bucal** dos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro.

O trabalho das equipes NASF da SPDM/PAIS é baseado no apoio matricial, em clínica ampliada, projeto terapêutico singular e projeto de saúde do território, com o objetivo de ampliar

o olhar para o processo de saúde-doença, promover a integralidade e a longitudinalidade do cuidado e aumentar a resolutividade das ações da Atenção Básica, por meio da troca de saberes dos profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) e do NASF.

Entre as atividades desenvolvidas pelos profissionais do NASF pactuadas e/ou compartilhadas com a ESF, podemos destacar: reuniões de equipe,

consulta específica e/ou compartilhada, visitas e consultas domiciliares específicas e/ou compartilhadas, grupos, articulação com a rede intersetorial e ações de educação em saúde.

As equipes do NASF recebem apoio institucional do Coordenador, que tem como foco, entre outros processos, os trabalhos coletivos que se organizam para produzir saúde. ■

Rosemeire Grigio, Gerente Técnica SPDM/PAIS

Área de Planejamento 1.0

SPDM/PAIS passa a gerenciar 13 unidades de saúde da região

Em outubro, a Instituição participou de um chamamento público para concorrer à administração de **13 unidades de saúde da Área de Planejamento (AP) 1.0**. Nossa participação se deu por meio de apresentação de proposta técnica contendo todos os pré-requisitos solicitados em edital e, após a avaliação do documento por parte da Comissão Técnica responsável, a SPDM/PAIS foi aprovada por ter tido sua proposta considerada a mais adequada entre as outras três organizações de saúde participantes do chamamento.

A Área de Planejamento 1.0 caracteriza-se como fundamentalmente comercial e apresenta uma grande população flutuante em relação à população fixa. Essa particularidade exige um diferencial na organização dos serviços para o enfrentamento dos problemas de saúde, que deve ter um olhar dirigido aos moradores, mas também para essa população flutuante.

Ao assumir o Contrato de Gestão da AP 1.0, a SPDM/PAIS – em apenas quatro dias (do dia 29 de outubro a 1º de novembro de 2013) – apresentou a instituição e realizou a contratação de **451 profissionais** de 12 Unidades de Saúde, com **40 Equipes de Saúde da Família**, sendo duas dessas equipes de Consultório na Rua e 1 centro especial de vacinação. O papel dessas equipes é ampliar o acesso dessa comunidade segregada socialmente à saúde e realizar atividades itinerantes, cuidando da população em situação de rua no centro da cidade. Há uma formação diferenciada da equipe de saúde da família tradicional para atender às necessidades específicas desse grupo.

Nosso objetivo nesta nova etapa é, primeiro, reconhecer as especificidades da região, que envolve uma importante área portuária em momento de revitalização e a Ilha de Paqueta, com todas as peculiaridades que ela apresenta. O segundo momento será planejar, com as equipes, a atuação técnica da Instituição com base nas programações previstas pelo Gestor Municipal e nas diretrizes definidas pelo Ministério da Saúde para a Estratégia Saúde da Família.

Saiba quais são as unidades da AP 1.0 administradas pela SPDM/PAIS e pela Secretaria Municipal de Saúde

do Rio de Janeiro no quadro abaixo.

“Esta é mais uma conquista de extrema significância para a SPDM/PAIS, já que a região é considerada um centro histórico, aristocrático, comercial e financeiro da cidade do Rio de Janeiro, sendo formada por 15 bairros e seis Regiões Administrativas, o que corresponde a aproximadamente 4,7% da população carioca (307.368 habitantes) e 2,8% do território (34,39 quilômetros quadrados).” ■

Leandro Barcelos Braga, Diretor de Projetos da AP 1.0 e 3.2.

UNIDADE	Nº DE FAMÍLIAS
SMS CF DONA ZICA – AP 1.0	5.164
SMS CF SERGIO VIEIRA DE MELLO – AP 1.0	10.897
SMS CMS ERNANI AGRÍCOLA – AP 1.0	1
SMS CMS ERNESTO ZEFERINO TIBAU JR. – AP 1.0	3.046
SMS CMS FERN A BRAGA LOPES CAJU – AP 1.0	9.548
SMS CMS JOSÉ MESSIAS DO CARMO – AP 1.0	3.345
SMS CMS MANOEL ARTHUR VILLOBOIM – AP 1.0	1.905
SMS CMS MARCOLINO CANDAU – AP 1.0	2.539
SMS CMS OSWALDO CRUZ – AP 1.0	900
SMS CMS PROVIDÊNCIA – AP 1.0	1.272
SMS CSE LAPA – AP 1.0	2.433
SMS CSE SÃO FRANCISCO DE ASSIS – AP 1.0	3.118
Total	44.168

Oficina de Planejamento Estratégico em Saúde de Doenças Crônicas

Planejar para construir

As Oficinas de Planejamento Estratégico em Saúde realizadas pela SPDM/PAIS são trabalhos extremamente minuciosos que têm como finalidade identificar problemas, estudar as causas e traçar estratégias para resolvê-los ou minimizá-los. Todo esse processo é feito com a contribuição de diversos atores, envolvendo a Diretoria, Técnicos de Planejamento, Gerentes de Unidades Básicas de Saúde e profissionais técnicos de diferentes categorias, dependendo do assunto a ser trabalhado. “É uma construção em conjunto”, afirma o Dr. Agrimeron Cavalcante da Costa, Diretor de Planejamento.

Várias etapas compõem cada Oficina. Inicialmente, são levantadas as necessidades de saúde prioritárias de determinada região para que então seja possível trabalhar para resolvê-las. No caso da Oficina de Doenças Crônicas realizada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) administradas pela SPDM/PAIS e pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo através de Contrato de Gestão no território Aricanduva/Sapopemba/São Mateus, a problemática estava relacionada aos altos índices de internação e óbito de pacientes por consequência de hipertensão e diabetes e outras doenças decorrentes destas, como as cerebrovasculares.

A partir dessa identificação, foi criado um questionário detalhado e aplicado aos Gerentes e aos Técnicos daquelas Unidades a fim de descobrir tudo o que poderia estar relacionado ao problema revelado. O terceiro passo foi montar o que é cha-

mado de Rede Explicativa, documento que reúne e detalha tudo o que foi coletado nos questionários e em discussões, para, então, seguir para a próxima etapa da Oficina, que é identificar os nós críticos.

A ação de identificar os nós serve para detalhar os problemas que foram trazidos à tona na Rede Explicativa, dividindo-os em três esferas: nós críticos relacionados ao serviço oferecido, aos profissionais de saúde e à população. “É um instrumento para identificar como o problema está situado naquela realidade”, esclarece Sônia Maria de Almeida Figueira, Assessora Técnica. Com base no estudo dos nós, são definidos o objetivo geral e os objetivos específicos e estabelecidas as metas para alcançá-los.

No caso da Oficina de Planejamento realizada no Território Aricanduva/Sapopemba/São Mateus, o objetivo geral foi reduzir a mortalidade por diabetes e doenças cerebrovasculares em indivíduos jovens, e os específicos foram:

- aumentar o diagnóstico precoce de hipertensão e diabetes;
- diminuir os casos de internação por hipertensão e diabetes;
- melhorar a qualificação dos profissionais para atender às demandas de hipertensão e diabetes;
- aumentar as ações de prevenção, promoção à saúde e reabilitação através de grupos educativos e terapêuticos;

■ aumentar a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso.

O passo seguinte foi a construção coletiva do Plano de Ação, que é dividido por operações, compostas de diversas ações detalhadas. Ao mesmo tempo, são identificados os responsáveis por sua concretização, que podem ser o Gerente, a equipe, a Diretoria, alguma comissão ou até a Superintendência da SPDM/PAIS. Para garantir o andamento do Plano, é realizado um monitoramento regular de tudo o que foi estabelecido durante a Oficina, pelos Gerentes das Unidades e pelos Técnicos de Planejamento. O passo seguinte, no qual a Oficina de Doenças Crônicas se encontra atualmente, é definir indicadores que possibilitarão medir os resultados alcançados com mais precisão.

Como o Planejamento Estratégico em Saúde trabalha com processos em constante mutação, o Plano de Ação é efêmero, podendo ser alterado quando mudanças acontecem na situação de saúde da região em estudo. “Planejar em saúde é colocar na mesa de negociação os problemas que determinam os processos saúde-doença de uma comunidade para ser discutidos e encaminhados. Enquanto isso não ocorre, eles continuam ali, sem se manifestar plenamente, como uma sujeira embaixo do tapete”, conclui o Dr. Agrimeron.

O Plano de Ação da Oficina de Doenças Crônicas está disponível para conhecimento no site www.spdmpais.org.br. Fique à vontade para acessá-lo. ■

O PMAQ enquanto elemento de integração técnica

Uma das principais diretrizes atuais do Ministério da Saúde é executar a gestão pública com base na indução, no monitoramento e na avaliação de processos e resultados mensuráveis, garantindo acesso e qualidade da atenção em saúde a toda a população. Nesse sentido, diversificados esforços têm sido empreendidos no sentido de ajustar as estratégias previstas na Política Nacio-

nal de Atenção Básica (AB) para reconhecer a qualidade dos serviços ofertados à sociedade brasileira e estimular a ampliação do acesso e da qualidade nos mais diversos contextos existentes no país.

Nos últimos anos, com o alcance de uma cobertura estimada de mais da metade da população brasileira pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e de uma cobertura por outros modelos de

Atenção Básica que pode variar de 20% a 40%, a questão da qualidade da gestão e das práticas das equipes de AB tem assumido maior relevância na agenda dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido, o Ministério da Saúde propõe várias iniciativas centradas na qualificação da AB e, entre elas, destaca-se o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

(PMAQ-AB), instituído no âmbito do SUS em 2011, inclusive com incentivo financeiro aos municípios participantes.

O PMAQ prevê padrões de qualidade a ser alcançados pela AB relacionados à Gestão da Atenção Básica, às Unidades de Saúde e às equipes, que nesse programa são avaliadas periodicamente.

No que se refere à dimensão da Unidade de Saúde e equipes, estão previstos padrões de qualidade relacionados à infraestrutura e a equipamentos, insumos, imunobiológicos e medicamentos, perfil da equipe, organização do processo de trabalho de atenção integral à saúde, controle social e satisfação do usuário.

Objetivando alcançar os padrões de qualidade previstos pelo Ministério da Saúde no PMAQ, a SPDM/PAIS vem acompanhando as Unidades de Saúde e assessorando-as na autoavaliação das equipes e na construção de matrizes de intervenções

que norteiem a melhoria da qualidade.

Para garantir a integração e potencialização dos processos desenvolvidos pelas Diretorias da SPDM/PAIS, e objetivando o fortalecimento das redes de atenção à saúde, foram estabelecidos os Grupos Técnicos Regionais formados por Técnicos de todas as Diretorias, que vêm discutindo as ações integradas nos territórios do município de São Paulo e estabeleceram como um de seus objetivos planejar ações considerando os padrões do PMAQ com as devidas adaptações para os serviços que não dispõem da Estratégia Saúde da Família, tais como: CAPS, AMA e Serviços de Especialidades. Desse modo, os quatro Grupos Técnicos se propuseram a elaborar um diagnóstico das unidades de saúde para, a partir deste, identificar os nós críticos e elaborar planos de ação para o enfrentamento dos mesmos.

Neste momento, os grupos já finalizaram o plano

referente à infraestrutura da área administrativa das unidades e estão na fase de elaboração do diagnóstico das áreas assistenciais no que se refere à estrutura e ao processo de trabalho. Os planos de ação serão monitorados com o objetivo de alinharmos as unidades aos padrões propostos pelo Ministério da Saúde.

Esse produto dos Grupos Técnicos Regionais, ou seja, os planos de ação pretendem nortear nossas prioridades e contribuir para ações integradas das Diretorias visando à melhoria da qualidade da assistência prestada pelas Unidades de Saúde, como prevê o PMAQ. Além disso, o processo que vem sendo desenvolvido por esses grupos tem levado a uma aproximação dos técnicos que atuam em um mesmo território e, conseqüentemente, a uma maior efetividade de suas ações. ■

Sônia Maria de Almeida Figueira, Assessora Técnica SPDM/PAIS

Integração na SPDM/PAIS

Áreas se unem para um bem comum: A qualidade

A SPDM-PAIS promove, através de suas equipes de trabalho, atuação técnica e administrativa em praticamente todos os tipos de serviços de uma rede articulada buscando um atendimento integral dos indivíduos e comunidade em suas necessidades de saúde. Tem ampliado sua atuação em praticamente todos os tipos de modelos e configurações de serviços de saúde, além de diversos projetos alternativos. A diversidade e especialmente a complexidade dos serviços que administramos exige, a cada dia, maior aprimoramento e conjugação de esforços para a garantia de um trabalho de qualidade.

Acompanhando esta evolução, a integração entre as ações promovidas pelas Diretorias da SPDM/PAIS se fez cada vez mais necessária. A conjugação desses esforços vem sendo desenvolvida a partir da formação do Grupo Técnico de Integração e Grupos Técnicos Regionais, validados pelo Grupo de Diretores.

Os Grupos Técnicos Regionais são compostos por técnicos das quatro Diretorias SPDM/PAIS que atuam em cada uma das quatro regiões do município de São Paulo, que compõe a RAS – Rede de Assistência à Saúde com seus diferentes serviços (AMA/UBS com ESF/UBS tradicional/ CAPS/ Espe-

cialidades/ PS/PA/Hospital e outros programas) e nos municípios do interior.

- Nos Grupos Técnicos Regionais são discutidos: os diagnósticos e resultados relacionados ao acompanhamento do processo de trabalho das equipes, implementados pela Diretoria Técnica;
- as prioridades de Educação Permanente/Contínua, metodologias e estratégias a serem utilizadas para as diferentes situações bem como avaliações dos processos de Educação Permanente já realizados nos Serviços;
- as metas e processos de Administração e Recursos Humanos a fim de estabelecer ferramentas, integração e uniformização das normas bem como propostas para aprimorar os serviços sob responsabilidade da SPDM/PAIS;
- os destaques pertinentes aos processos relacionados ao Sistema de Informação, desempenho das Equipes com relação aos Indicadores, discussão de implantação de processos de Planejamento Estratégico, elaboração de estratégias para subsídio e apoio aos Gestores Locais e Equipes no acompanhamento do Programa, dentre outras ações.

Estes grupos têm como objetivo discutir as ações integradas no referido território e para tal se

propõem a contemplar as discussões de acordo com as prioridades regionais.

A atuação integrada das Diretorias junto aos serviços de saúde pretende fortalecer a Rede de Atenção à Saúde - RAS, por sua capilaridade e lógica de trabalho.

O vínculo construído por uma atenção básica resolútila, humanizada e integral permite o desenvolvimento gradativo da gestão do cuidado dos usuários, nos vários cenários e momentos de cuidado, inclusive quando a continuidade do cuidado requer o encaminhamento para outros pontos de atenção da RAS.

“A composição dos Grupos Técnicos Regionais proporcionou aos profissionais da SPDM/PAIS a possibilidade de viabilizar interfaces entre as áreas e qualificar a atuação junto as equipes, potencializando os resultados.

Jorge José Neto – Diretor Técnico SPDM/PAIS.

Os 5 Grupos Técnicos Regionais compostos pelos profissionais das Diretorias da SPDM/PAIS atuam nos Serviços de Saúde distribuídos nas seguintes bases territoriais:

- **GRUPO I** – composto por serviços da STS Vila Mariana/Jabaquara; Ipiranga e Sé do município

de São Paulo;

■ **GRUPO II** – composto por serviços da STS Penha, Vila Prudente/Sapopemba, Mooca/Aricana-duva, Itaquera, Ermelino Matarazzo e São Miguel (sob Convênio) do município de São Paulo;

■ **GRUPO III** – composto por serviços da STS Pirituba/Perus, Casa Verde/Cachoeirinha, Freguesia/Brasilândia e Santana/Tucuruvi do município de São Paulo;

■ **GRUPO IV** – composto por serviços da STS Vila Prudente/Sapopemba, Mooca/Aricana-duva e São Mateus (sob Contrato de Gestão) do município de São Paulo;

■ **GRUPO V** – composto por serviços dos municípios de Caraguatatuba e Suzano.

A proposta de composição de tais grupos teve por objetivo facilitar a integração dos trabalhos da SPDM/PAIS, estabelecendo referências nas Diretorias e propiciando espaços de discussão voltados para cada uma destas realidades específicas, a partir de necessidades identificadas nos Grupos Técnicos Regionais, Grupo Técnico e aprovada

pelo Grupo de Diretores.

Grupo Técnico de Integração

A criação do Grupo Técnico de Integração, também composto por representantes das quatro Diretorias, tem como objetivo a discussão e articulação das ações desenvolvidas pela SPDM/PAIS dentro das respectivas atribuições de cada Diretoria. O Grupo Técnico tem caráter consultivo integrador, se reúne para, com base nas discussões realizadas pelos cinco grupos técnicos regionais, propor/sugerir diretrizes para alinhamento e integração das áreas da Instituição.

Outros técnicos das Diretorias ou Departamentos da SPDM/PAIS são convidados a participar das reuniões dos grupos técnicos na medida em que surgem questões relacionadas às suas atividades nas RAS.

Esse espaço também se constitui de forma a integrar todas as demandas e necessidades trazidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (Interlocuções das Supervisões Técnicas de Saúde -STS e Coordenadorias Regionais de Saúde – CRS) à SPDM que serão

discutidas nesse Fórum e encaminhadas, conforme pertinência, aos Diretores da SPDM/PAIS.

O Grupo Técnico de Integração é responsável pelo desenvolvimento de Trabalhos Científicos, a partir de ações desenvolvidas e resultados obtidos pelas Diretorias, bem como produtos da integração entre as mesmas.

Grupo de Diretores

Regulador e deliberativo, o grupo composto pelos Diretores da SPDM/PAIS abordam continuamente as pautas apresentadas pelo Grupo Técnico de Integração discutindo-as e deliberando consensos e orientações sobre as propostas apresentadas, de modo a fortalecer o processo de integração.

A dinâmica de atuação dos Grupos Técnicos Regionais, Grupo de Integração e Grupo de Diretores favorece, a partir da discussão integrada da dinâmica social e epidemiológica local, a integração dos processos entre as Diretorias e a conseqüente qualificação da assistência em saúde prestada à população. ■

Rosemeire Grigio, Gerente Técnica SPDM/PAIS

Aprimoramento em SIAB

Como produto da integração entre as Diretorias e a partir da identificação da necessidade de aprimoramento das ações relacionadas ao SIAB – Sistema de Informação da Atenção Básica, importante instrumento de gestão da Estratégia Saúde da Família, os profissionais integrantes do Grupo Técnico Regional 3, região Norte de São Paulo, estruturaram em parceria com a Supervisão Técnica de Pirituba/Perus, o Treinamento SIAB.

A ação, destinada a Enfermeiros e Gestores da região ocorreu nos dias 11,12,18,19,25,26 de setembro e 9 e 10 de outubro e garantiu a abordagem assistencial e gerencial do sistema na Estratégia Saúde da Família, favorecendo a ampliação da qualidade da assistência a saúde da população com a participação de aproximadamente 100 pessoas. O conteúdo programático contemplou:

- Histórico e contexto atual da ESF na STS Pirituba Perus;
- O SUS e a ESF;
- Sistemas de Informação em Saúde;
- Ficha A;
- Fichas B e C;
- Hospitalizações e Óbitos;

- Fichas D (diária e mensal);
- Discussão de Casos;
- Pactuações e encaminhamentos.

As aulas foram ministradas pelo Supervisor e Técnicos da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus e pelos Assessores de Planejamento Sílvia Helena Valente e Daniela Bucky.

A segunda fase, já em andamento, compreende a multiplicação das informações junto aos demais integrantes das equipes.

“Esse treinamento a meu ver foi de enorme importância. Eu vim de outro município e quando cheguei percebi que essa ferramenta era trabalhada de maneira diferente do que eu estava acostumada, e dentro da Unidade as equipes também trabalhavam de maneiras diferentes. Através desse treinamento estamos unificando a forma de uso desses instrumentos.”

Maria Angélica de Almeida Pinto Marques, Enfermeira, UBS Jardim Rincão.

“Esse treinamento do SIAB nos trouxe a reflexão e o alinhamento conceitual sobre o processo de traba-



Maria Angélica de Almeida e Camila Tabarine Marin, participantes do Treinamento SIAB.

lho de uma maneira bastante interessante. Tivemos a oportunidade de conhecer a realidade e a organização do sistema de informação de todas as Unidades da nossa região, refletir sobre esses processos com base conceitual e resgatar a importância do nosso sistema de informação SIAB como ferramenta de trabalho.”

Camila Tabarine Marin, Gerente, UBS Jardim Rincão.

“A missão de transferir conhecimento, informação e procedimentos aos integrantes de uma equipe é um dever do Gerente, e neste assunto

pude contar com o envolvimento primoroso de minhas duas Enfermeiras (Lilian Badawi e Vanilda Miranda) para atingirmos o objetivo principal de sensibilização aos demais integrantes das equipes a importância da coleta precisa de informações junto as famílias e seus agregados, em seus processos diários de trabalho munidos de suas Fichas (A, B, C ou D), no sentido de proporcionarmos aos nossos Gestores instrumentos de análise e avaliação que colaboram para aperfeiçoamento da qualidade no atendimento a nossa população SUS dependente.”

Dr. Humberto Lourenço Bessa do Poço, Gerente da Ubs Jd. Panamericano

A iniciativa de integração dos processos na SPDM/PAIS tem se caracterizado pela concentração de esforços de mobilização e realização de ações que serão empreendidas pelas Equipes com o intuito de promover os movimentos de adequação da gestão, do aprimoramento do cuidado e da gestão do cuidado produzindo a melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica.

Grupo Técnico Regional III

Saúde no Esporte

Programa tem ações de destaque em 2013

A prática de exercícios físicos, além de uma prazerosa atividade de lazer, vem acompanhada de benefícios que se manifestam sob todos os aspectos do organismo. Forte aliada na promoção da saúde e na prevenção de doenças, contribui também para a melhora da saúde mental e estimula o convívio social.

Com o objetivo de fortalecer o vínculo entre esporte e saúde, em 2008 foi implantado o Programa Saúde no Esporte (PSE), por meio de três frentes: a Rede Clube-Escola (CE), o Quiosque da Saúde e o Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP).

Rede Clube-Escola

São 45 unidades distribuídas por São Paulo, com o propósito de integrar o clube, a família, a escola e a comunidade por meio de ações socioeducativas. O serviço é gratuito e oferece atividades como: dança, natação, hidroginástica, tênis, futebol, basquete, ginástica olímpica, circo e vôlei.

Para cadastrar-se no Clube-Escola, basta comparecer a uma unidade munido de RG, comprovante de residência e uma foto 3x4. A segunda etapa é passar por uma Avaliação Pré-Participativa, que avaliará a atividade mais adequada para o usuário.

Em 2013, foram realizadas diversas ações e campanhas de promoção e proteção da saúde. Confira no quadro a cima.

Outra relevante ação da Rede Clube-Escola, esta direcionada às equipes, foi o curso de Primeiros Socorros, que teve como intuito capacitar **567 profissionais** para o primeiro atendimento enquanto as equipes especializadas não chegam ao local.

Campanhas de Promoção à Saúde	
Abril	Semana de Comemoração ao Dia Mundial da Saúde
Mai	Semana de Controle e Prevenção da Gripe
Junho	Semana de Controle e Prevenção do Tabagismo
Julho	Cuidados com a saúde durante o inverno
Agosto	Dia Nacional de Combate ao Colesterol
Setembro	Semana de Controle e Prevenção das Doenças do Coração
Outubro	Semana em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação
Novembro	Dia Internacional da Doação de Sangue

Quiosque da Saúde

O Quiosque, localizado no Parque do Ibirapuera, fica à disposição do público de segunda a sábado das 7h às 13h e dispõe de uma equipe que fornece orientações médicas, nutricionais e físicas, além de avaliações de peso e altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal, pressão arterial, teste de flexibilidade e, antes de tudo, a Avaliação Pré-Participativa. Em 2013, o serviço foi acessado por aproximadamente **550 usuários por mês**.

Também neste ano, foram atendidos em média **20 usuários por dia**, que participaram dos grupos de atividades físicas direcionadas, ministradas por professor de Educação Física, como: caminhada, alongamento, corrida, resistência e práticas corporais de Medicina Tradicional Chinesa, proporcionando benefícios que melhoram a qualidade de vida, o bem-estar e o convívio social dos frequentadores do Parque. Além da parceria com o Centro de Convivência e Co-

operativa (CECCO), foi estabelecida no ano de 2013 uma parceria com a Guarda Civil Metropolitana, por meio do Programa Corra com a Guarda, no qual os usuários são avaliados pela equipe e encaminhados para uma corrida orientada pelos Monitores da Guarda Civil Metropolitana.

Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP) – Centro de Excelência e Medicina do Esporte (CEME)

Voltado para a evolução de futuros atletas, oferece atendimento, acompanhamento e infraestrutura de ponta, com o objetivo de formar campeões nas mais diversas modalidades, como futebol, natação, judô, luta olímpica, boxe e ginástica artística.

Qualquer criança ou jovem, residentes do município e que estejam estudando, podem participar do processo seletivo para ingressar no Centro, que oferece atendimento, acompanhamento e assistência

à saúde em diversas especialidades (médica, odontológica, nutricional, psicológica e laboratorial) sem nenhum custo para os atletas ou seus pais.

Segundo o Dr. Tadeu Moreno, Coordenador do Projeto, o objetivo é proporcionar condições para que os participantes possam desenvolver suas habilidades e potencialidades com segurança, sob condições físicas e psíquicas específicas do atleta de alto rendimento. Para tal, há uma equipe multidisciplinar com excelentes profissionais. Ortopedia, Clínica Médica, Endocrinologia, Ginecologia, Pediatria, Cardiologia, Psicologia, Fisiologia, Assistência Social, Nutrição, Odontologia e Fisioterapia são as principais especialidades.

“Realizamos atendimento básico de urgência, emergência e consultas ambulatoriais de rotina e retornos com as especialidades necessárias. Somos um braço atuante da disciplina de Medicina Esportiva da UNIFESP e com ela o Hospital São Paulo, onde os casos mais específicos e de grande complexidade podem ser tratados”, completa o Dr. Tadeu.

Saiba quais foram os principais destaques do Centro Olímpico em 2013:

- Setembro – 6 atletas do boxe do COTP foram classificados para o Campeonato Brasileiro de Boxe, que foi disputado em setembro em Aracaju/SE.
- Setembro – o COTP promoveu festivais e campeonatos durante a Virada Esportiva. A Câmara Municipal, o Parque Esportivo dos Trabalhadores, o Clube Atlético Paulistano e o próprio COTP foram sedes das atividades.
- Outubro – o COTP é a equipe que mais tem representantes na seleção brasileira de futebol feminino de 2013. Das 23 garotas que foram selecionadas, oito são atletas do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa.
- Outubro – Fisiologistas do COTP desenvolveram pesquisa pioneira no Brasil em parceria com a UNIFESP para investigar os efeitos do pré-condicionamento isquêmico na prática esportiva.
- Outubro – depois de dois anos, Joedison de Jesus, ou Chocolate, como é conhecido, voltou ao COTP com a medalha de ouro do Campeonato Mundial de Boxe na Rússia.
- Outubro – o COTP promoveu o evento A Mulher e o Esporte – Uma Conquista dos Últimos 40 anos.
- Novembro – o campeão olímpico e mundial Cesar Cielo mostrou o núcleo do Centro Olímpico, em São Paulo, a 70 crianças e jovens de 8 a 18 anos e 9 professores. O projeto do Instituto Cesar Cielo visa ao desenvolvimento de crianças e jovens na natação.
- Novembro – o Auditório do COTP recebeu a solenidade de entrega da Bolsa Atleta Pódio com a presença dos ginastas Arthur Zanetti, Diego Hypólito e Sérgio Sasaki e do Ministro Aldo Rebelo.
- Novembro – os atletas do COTP Tháiane Rodrigues e Lucas Pio venceram em suas categorias e conquistaram o ouro no Campeonato Brasileiro Infantil de Ginástica Artística realizado em Goiânia.

Confira os números do programa Saúde no Esporte em 2013:

Unidade	Usuários Cadastrados	Atendimentos	Exames
Rede Clube-Escola	74.080	17.157	34.256
Quiosque da Saúde	1.270	8.411	3.364
COTP	5.677	34.828	1.213

Sustentabilidade

A relação do meio ambiente com a saúde da comunidade

A SPDM/PAIS criou e inseriu na Diretoria de Educação Permanente o Setor de Sustentabilidade, visando adequar os equipamentos de saúde às melhores práticas ambientais, voltadas para atender às orientações legais da Política Nacional de Resíduos Sólidos, RDC 306/04 e CONAMA 358/05, entre outras, e transformar o olhar dos profissionais dos serviços de saúde incorporando o meio ambiente na abordagem do processo saúde-doença.

A parceria entre educação e sustentabilidade deu tão certo que até a nomenclatura da Diretoria foi alterada para Diretoria de Educação Permanente e Sustentabilidade, pela crença de que a mudança de vida e de hábitos dos cidadãos para uma cidade mais saudável e sustentável só é possível a partir do conhecimento e do entendimento do funcionamento da vida e das relações humanas

que se estabelecem entre si e com o outro, o que só é possível por meio de uma educação cidadã.

O Setor de Sustentabilidade está dividido em duas subáreas, sendo elas:

■ Implantação dos Planos de Sustentabilidade

Trata-se de um documento produzido pelo Setor de Sustentabilidade e tem como objetivo facilitar a implantação dos processos e alinhar a política ambiental institucional entre todos os equipamentos de saúde geridos pela SPDM/PAIS em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Santa Catarina.

■ Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS)

Desenvolve projetos sociais na comunidade em parceria com os profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF).

■ Em cada uma dessas subáreas, foram realizadas em 2013 diversas ações.

Em São Paulo, as seguintes unidades de saúde

tiveram implantado o Plano de Gerenciamento de Resíduos: PA São Mateus, PS Augusto Gomes de Mattos e Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (HMBM).

O Hospital Regional de Araranguá (HRA), em Santa Catarina, e profissionais das duas Áreas de Planejamento do Rio de Janeiro (AP 5.3 e 3.2) foram capacitados para a implantação do Plano.

A Sede Administrativa da SPDM/PAIS não ficou de fora, já que a Instituição orientou os profissionais para que separassem os resíduos recicláveis dos orgânicos e capacitou a equipe de higiene e limpeza para que recolhesse corretamente os materiais descartados.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) também desenvolveram diversas ações, conforme quadro da pág. 13.

Além disso, pensando na capacitação dos profis-

sionais da Estratégia Saúde da Família e informação dos usuários, foi realizado o Curso Plantando com Saúde, que trata da técnica do manejo e do cultivo de

hortas comunitárias. O treinamento apresentou novas alternativas para aproveitar espaços pequenos e sem utilidade aparente, beneficiando o meio ambiente

com o aumento de áreas permeáveis para absorção da água, evitando enchentes, que trazem doenças, acidentes e transtornos para a comunidade. ■

Unidade	Ação
UBS Vila Carioca	Realização de discussão junto à população sobre a realidade da região em que residem e possibilidades de melhorá-la.
UBS Jardim Tietê	Orientação sobre o descarte adequado de óleo de cozinha por meio de uma gincana sustentável.
UBS Elísio Teixeira	Apitaco feito junto às crianças da comunidade a fim de chamar a atenção dos moradores para as causas ambientais.
UBS Vila Clara	Festa Ecojulina com decoração sustentável, feita com produtos reutilizados.
UBS Milton Santos, PS Augusto Gomes de Mattos e UBS Vila Maggi	Oficinas de Artesanato com produtos reutilizados, promovendo equilíbrio da pressão arterial dos participantes por meio da atividade.
UBS Vila Campestre	Feira de Exposição Arte é Fazer Saúde com o objetivo de promover e valorizar artistas e artesãos locais, estimular a cultura, a expressão artística e o empreendedorismo.
UBS Waldomiro Pregnotato	Construção de horta suspensa feita com pneus usados para o cultivo de plantas medicinais.
UBS Sacomã e UBS Almirante Delamare	Implantação de jardim vertical, cuja estrutura principal são telhas ecológicas fabricadas com fibras vegetais e sem amianto na composição.
UBS Jardim Rosinha	Passeata Ecológica com participação da comunidade e mobilização para limpeza e revitalização de área do bairro.
UBS Fazenda da Juta II	Projeto Esverdeando a Juta - Mutirão de plantio na área externa da Unidade.
UBS Iguazu	Projeto Fortalecendo Vínculos no Iguazu, ação que contou com a participação da comunidade para pintura do muro da UBS com material reutilizado, entre outras atividades.
UBS Fazenda da Juta I e Mascarenhas de Moraes	Oficina de biomapas, metodologia usada para identificar pontos problemáticos no que diz respeito ao meio ambiente.
UBS Sacomã	Projeto Agentes Mirins, realizado junto a alunos de escola municipal de ensino infantil com o intuito de abordar o assunto "meio ambiente" com as crianças.

Instituição investe em capacitação

Aprimoramento e qualificação profissional

Quando falamos em educação permanente, falamos em nos dedicar ao desafio de potencializar as aprendizagens que serão mais significativas para os sujeitos de um dado serviço ou ambiente profissional. A atenção e a importância dadas à educação permanente na SPDM/PAIS nos situa ao lado das instituições que, acompanhando o movimento das últimas décadas, passaram a preocupar-se cada vez mais com a educação, o aprimoramento e a qualificação dos profissionais que compõem sua rede de serviços. Essa preocupação está diretamente vinculada à valorização da qualidade e à excelência dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) e é uma demonstração de valorização dos profissionais e usuários.

A expansão do número de equipamentos e tipos de serviços administrados pela SPDM/PAIS ano a ano tem sido um enorme desafio de aprendizagem para nós, o que inclui a sistematização de modelos de assistência e o treinamento permanente das equipes em diferentes contextos e realidades.

Em 2013, temos que sublinhar que vivenciamos experiências muito ricas no contexto hospitalar e caminhamos em direção à integração das áreas de Desenvolvimento e Educação Permanente no contexto do Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro. Em 2014, o desafio será levar o conhecimento sedimentado nessa experiência aos recém-assumidos Hospitais de Araranguá e Florianópolis, ambos em Santa Catarina. Não podemos deixar de citar também

o SAMU/SC, que teve 618 profissionais capacitados, ação inédita no Estado.

Além disso, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ganhou ações estratégicas de educação, como a implantação da capacitação em Apoio Matricial que formou aproximadamente 415 pessoas em São Paulo, apoiando a apropriação dos principais temas e ferramentas do apoio matricial na Atenção Básica em todas as supervisões de saúde nas quais atuamos.

No ano de 2014, esperamos expandir ainda mais a oferta de educação aos profissionais e serviços de saúde da Instituição, além de consolidar o funcionamento do modelo informatizado de gerenciamento da área que iniciamos em 2013. ■

Mariane Ceron, Gerente de Educação Permanente.

Destaques Educação

Curso de Apoio Matricial NASF

Objetivo: proporcionar espaço para reflexão crítica sobre o Apoio Matricial, debatendo os principais desafios para realizar as ações de compartilhamento do cuidado entre equipes.

Público-alvo: equipes multiprofissionais de ESF, NASF e CAPS.

Carga horária: 16 horas.

Participantes em 2013: 303 pessoas em 10 turmas.

O curso foi avaliado como um importante espaço de discussão reflexiva sobre as ações de compartilhamento e criação de propostas de aprimoramento entre equipes e Gestores. Segundo a Nutricionista Cristiane Takaes: "Iniciar um processo de educação permanente colabora para que surjam novas ideias de trabalho. [...] Existir um canal aberto para novas sugestões também permite que possamos expor as dificuldades e traçar possíveis soluções".

A Coordenadora NASF Fabíola Giudice ressalta a importância de: "desencadear a partir do curso estratégias de monitoramento e continuidade das discussões do tema com Gerentes, Coordenadores NASF e equipes do território, visando trabalhar/qualificar as ações de matriciamento locais com base nas demandas trazidas nos grupos.

Responsável: Thais Araújo



Plantar com Saúde

Objetivo: instrumentalizar o cultivo e o manejo de hortas comunitárias e jardins nas unidades de saúde SPDM/PAIS. Desenvolver técnicas de cultivo e plantio em recipientes alternativos e ecológicos (reaproveitamento de materiais) para pequenos espaços e com poucos recursos. Estimular práticas agroecológicas de cultivo e plantio. Capacitar os envolvidos para serem multiplicadores de conhecimento e transformadores dos espaços.

Público-alvo: Gestores Ambientais, APA, equipes ESF, comunitários.

Carga horária: 12 horas.

Participantes em 2013: 325 pessoas, distribuídas em 17 turmas.

Dos participantes, 67% avaliaram como ótimo, 26% avaliaram como bom e 6% como regular. Patrícia, uma das participantes, escreveu: "Me instruiu de uma forma bem educativa, vou poder repassar e tirar dúvidas dos pacientes".

Responsável: Marilza Trevisan

Atualização em ESF para Médicos

Objetivo: promover a capacitação dos profissionais sem experiência em ESF para um alinhamento mínimo sobre suas prioridades, bem como a familiarização com alguns protocolos do município de São Paulo. Atualizar os médicos da ESF nas prioridades estabelecidas para APS.

Público-alvo: Médicos recém-admitidos e sem experiência na ESF e Médicos que já trabalham na ESF.

Carga horária: 16 horas

Participantes em 2013: 68 pessoas em 5 turmas.

Os profissionais classificaram a capacitação como ótima, verbalizando bom aproveitamento do conteúdo, e que este agregou conhecimentos à prática.

Responsável: Daniel Almeida e Sonia Maria Martins

Treinamento de Atendimento Pré-Hospitalar do SAMU no HMBM

Objetivo: fornecer aos profissionais da Enfermagem do Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro noções de atendimento às vítimas em caso de urgência e emergência.

Público-alvo: Enfermagem. **Participantes em 2013:** 41 pessoas em 2 turmas.

Dos participantes, 75% avaliaram o treinamento como ótimo e 23% como bom. Destacamos o depoimento de Cleia Divina Soares Peres: "A nota para o treinamento é 10. Os Instrutores têm domínio e conhecimento do assunto. Toda a turma ficou envolvida". De acordo com os participantes, eficácia do treinamento ministrado.

Responsável: Gabriela Marques, Enfermeira em Educação

Capacitação UBS Amiga da Amamentação RJ 3.2

Objetivo: capacitar a equipe de ESF nas ações de apoio, proteção e incentivo ao aleitamento materno através da implementação dos dez passos para o sucesso da amamentação.

Público-alvo: todos os profissionais que compõem a ESF, Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde e NASF.

Carga horária: 24 horas.

Participantes em 2013: 257 pessoas em 7 turmas.

Os participantes avaliaram o conhecimento como eficaz para aplicação na sua prática profissional. Das 16 unidades da ESF que já participaram do treinamento até o momento, 3 já receberam o título de Unidade Básica Amiga da Amamentação, conferido pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro e 5 Unidades já estão em processo de avaliação para certificação.

Responsável: Silvana Barreto

Programa de Capacitação SAMU/SC – Módulo I

Objetivo: capacitar profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, visando implementar e desenvolver as Diretrizes da Política Nacional de Atenção às Urgências (Portaria 2048/gm, de 5 de novembro de 2002). **Público-alvo:** todos os profissionais que compõem a Central de Regulação e as equipes das unidades de suporte avançado.

Carga horária: 32 horas.

Participantes em 2013: 24 multiplicadores; 618 pessoas em 20 turmas.

O Módulo I foi um sucesso no SAMU/SC, considerando-se que foi uma ação inédita no serviço, sendo que a dedicação dos multiplicadores e dos Coordenadores Regionais fez total diferença. O módulo ocorreu nos meses de julho e agosto e capacitou 618 profissionais, entre Médicos, Enfermeiros, Condutores/Socorristas, TARMs e rádio-operadores.

Responsável: Camila Alves Leandro



O SIAB como Ferramenta de Trabalho da ESF

Objetivo: sensibilizar as equipes de ESF sobre a importância da veracidade dos dados para retratar as reais necessidades do território; utilizar o Sistema de Informação como instrumento estratégico para o planejamento das ações no território; revisar o preenchimento, a atualização e a utilização das fichas do SIAB (segundo revisão do manual do SIAB 2012); revisar os relatórios gerados no SIAB e sua utilização como instrumentos para planejamento, análise do território e organização do processo de trabalho da equipe; capacitar os Gerentes e Enfermeiros de ESF como multiplicadores dessas informações para suas equipes.

Público-alvo: Enfermeiros, Gerentes, representantes das equipes NASF, Assesores da Atenção Básica da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba/Perus.

Carga horária: 24 horas.

Participantes em 2013: 120 pessoas em 5 encontros.

Atualização em ESF para Enfermeiros

Objetivo: estimular a análise crítica do contexto territorial relacionado aos aspectos demográficos, socioeconômicos, ambientais e sanitários; colaborar para que os profissionais possam qualificar a identificação dos problemas e as potencialidades existentes para o planejamento adequado e resolutivo das ações.

Público-alvo: Enfermeiros da ESF.

Carga horária: 32 horas.

Participantes em 2013: 39 pessoas em 5 turmas.

100% dos participantes avaliaram o curso como bom, principalmente porque é uma retomada da teoria aplicada à prática profissional, uma atualização, conhecimento dos protocolos municipais.

Segundo os participantes, o curso contribuiu para a aplicação de conhecimentos na assistência direta ao paciente e na metodologia para planejamento de ações na equipe.

A Enfermeira Vanilda B. Miranda ressalta: “É importante, já que estou iniciando no PSF; além do conhecimento, a troca de experiência favorece o raciocínio clínico e a tomada de decisão”.

Responsável: Adriana Vieira

Capacitação em Aconselhamento Interpessoal

Objetivo: capacitação de uma intervenção denominada Aconselhamento Interpessoal (AIP), uma adaptação da Psicoterapia Interpessoal (TIP), para ser utilizada no atendimento de adultos com depressão leve a moderada pelos ACS no projeto UNIFESP/PROVE/SPDM/PAIS. A proposta faz parte de um projeto mais amplo que pretende avaliar não só a melhora do paciente, mas se essa melhora tem efeito nas crianças sob seus cuidados e que também apresentam problemas emocionais.

Público-alvo: Agentes Comunitários de Saúde da UBS Iaçapé.

Carga horária: 24 horas.

Participantes em 2013: 38 pessoas em 3 turmas.

Os ACS consideraram que a capacitação abriu novo olhar para com os usuários; proporcionou aumento no conhecimento, valorização do profissional e motivação.

Citam também o aumento das possibilidades de ajudar o usuário; ter mais clareza no atendimento; estar mais atentos a outros detalhes na visita; ter uma atitude profissional mais técnica e com autoconfiança.

Responsáveis: Mariane Ceron e Thais Araújo



Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Acolher e tratar para progredir

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde voltados para o acolhimento e o tratamento de pessoas com transtornos mentais severos e persistentes e têm como objetivo substituir os hospitais psiquiátricos. Os serviços oferecidos podem variar de acordo com a necessidade da região, sendo que existem três tipos de CAPS: o CAPS Álcool e Drogas, o Adulto e o Infantil, que, de acordo com sua área de abrangência, podem ser classificados como tipo I (população entre 20 mil e 70 mil habitantes), tipo II (população entre 70 mil e 200 mil habitantes) e tipo III (população acima de 200 mil habitantes e com funcionamento 24 horas).

Os CAPS Álcool e Drogas atendem crianças, adolescentes e jovens, respeitadas as orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e adultos para prevenir, reduzir e promover a reabilitação e a reinserção de pessoas com problemas decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, e têm como objetivo auxiliá-los a retomar sua autonomia e reinseri-los na comunidade através do tratamento e do acompanhamento oferecido pela equipe.

Já os serviços oferecidos no CAPS Infantil tratam crianças, adolescentes e jovens menores de 25 anos de idade com sofrimento psíquico e transtorno psiquiátrico grave, como transtornos de conduta, transtornos alimentares, compulsivos, de humor e psicóticos. "Trata-se de um equipamento vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), cuja importância se dá pelo alto índice de crianças e adolescentes que necessitam de atendimento na área de saúde mental", afirma Tatiana Kano Vidolin,

Gerente Interina do CAPS Infantil Perus, administrado pela SPDM/PAIS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.

Os CAPS Adulto são voltados para pessoas com mais de 18 anos com transtornos mentais graves e persistentes ou em situações que exijam cuidado intenso, como depressão grave. Outros exemplos de doenças tratadas são esquizofrenia e transtorno bipolar, entre outras enfermidades.

As equipes são sempre multidisciplinares e podem ser compostas de profissionais de diversas especialidades, entre Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais, Psiquiatras, Fonoaudiólogos, Educadores Físicos, Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Farmacêuticos, Técnicos de Farmácia e profissionais ligados à arte em geral, chamados de Oficineiros.

O atendimento oferecido nos CAPS se caracteriza como um serviço de "portas abertas", já que para ser atendido, não é necessário que a pessoa seja encaminhada por algum serviço de saúde. Ela pode procurar espontaneamente qualquer uma das unidades, na qual será acolhida e devidamente tratada e acompanhada.

Para cada paciente é construído, entre a equipe, o paciente e a família, um Projeto Terapêutico Singular (PTS), principal instrumento de trabalho interdisciplinar que contém todo o seu histórico e informações específicas do seu tratamento, podendo ser composto de atividades diárias ou esporádicas, de acordo com as suas necessidades. A programação é desenvolvida pensando também em envolver os familiares, uma vez que o relacionamento entre a família e o paciente tem influência direta no tratamento.

O dia a dia de um usuário do CAPS pode ser bastante agitado. Além de atendimentos individuais e em grupo, o PTS pode ser composto de várias outras atividades, a exemplo de visitas domiciliares, oficinas de arte, de artesanato, de culinária e de pintura, rodas de conversa, momentos de expressão de sentimentos, práticas corporais e outras atividades de lazer que auxiliam na socialização dos pacientes, como confraternizações e passeios.

"O CAPS é uma grande conquista para as pessoas com sofrimento mental e a comunidade como um todo. O serviço surgiu da luta de pacientes, familiares e profissionais da saúde, através do movimento conhecido como Reforma Psiquiátrica, e representa uma mudança de paradigma no tratamento do sofrimento mental, antes pautado no modelo asilar e hospitalocêntrico. A criação do CAPS permite que a pessoa com sofrimento mental possa ser tratada no território onde vive, com todas as relações que carrega (família, vizinhos, amigos etc.), favorecendo a inclusão social, a qualidade de vida e a conquista da cidadania e de autonomia, através de um tratamento acolhedor e humanizado. Lembro que o CAPS faz parte de uma rede de cuidados que inclui outros serviços, como as Unidades Básicas de Saúde (UBS), a Estratégia Saúde da Família (ESF), o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Conselho Tutelar, o Centro de Convivência e Cooperativa (CECCO) e as Residências Terapêuticas, entre outros serviços", declara Renata Martins Brandão, Assistente Técnica do CAPS Adulto III Sapopemba, administrado pela SPDM/PAIS com a Prefeitura de São Paulo.

Procedimentos	CAPS ADULTO III SAPOPEMBA	CAPS ADULTO III MANDAQUI	CAPS ADULTO II CASA VERDE	CAPS ADULTO II VILA MONUMENTO	CAPS AD II IPIRANGA – VILA ARAPIUA	CAPS AD. III SANTANA	CAPS AD. II SAPOPEMBA	CAPS AD. II SACOMÃ	CAPS INFANTIL III SANTANA	CAPS INFANTIL II PERUS	CAPS INFANTIL II SAPOPEMBA	CAPS AD JULIO CESAR CARVALHO
Atendimento individual	2.587	7.651	3.357	2.983	1.861	6.462	3.063	2.523	2.265	147	1.929	7.253
*Outras atividades	3.764	10.727	5.050	4.403	1.841	5.375	3.112	1.709	3.276	312	2.684	7.720

Fonte: RAAS

*Estão inclusos em "Outras atividades" os procedimentos: acolhimento noturno, acolhimento diurno, atendimento de família e número de participantes em práticas educativas e comunicativas.

Ao todo, sob administração da SPDM/PAIS em São Paulo são 11 CAPS, sendo quatro CAPS Álcool e Drogas, quatro CAPS Adulto e três Infantis. No Rio de Janeiro, somos responsáveis, com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil (SMSDC), por uma unidade Álcool e Drogas, o CAPS AD Julio Cesar Carvalho. É possível verificar mediante os números de procedimentos (atendimentos, consultas e atividades) o quanto as equipes trabalharam com os pacientes dos CAPS durante o ano de 2013 (veja na página anterior dados de janeiro a outubro).

Além dos procedimentos comuns a todos os CAPS, em 2013, a fim de aproximar as famílias dos pacientes em tratamento, esclarecer dúvidas e incentivar a frequência dos usuários nas unidades, foram desenvolvidas diversas ações.

O CAPS Adulto III Sapopemba promoveu um importante evento durante a Semana da Luta Antimanicomial, cujo objetivo foi apresentar os resultados da atuação do CAPS reforçando a importância que tais equipamentos representam para quem sofre de transtornos mentais e para seus familiares. Toda a programação foi composta de atrações que contribuem para a promoção da saúde mental e para a aproximação com a comunidade, na perspectiva da reinserção social e de autonomia, como oficina de origami, jogo de futebol e até um recital, momento no qual os participantes declamaram poesias e entoaram canções de sua escolha.

Houve uma roda de conversa cujo tema foi "Internação compulsória" e que contou com a participação de pacientes e convidados. Todos tiveram a liberdade de expor suas opiniões e esclarecer dúvidas sobre o assunto em pauta. Outra atração que fez parte do evento foi uma terapia comunitária, na qual os próprios participantes escolheram o tema a ser abordado e ficaram à vontade para expor seus pensamentos e sentimentos. "É um momento muito especial, porque com a palavra falada a gente vai se libertando, podemos colocar para fora nossas angústias", declarou uma das participantes.

Aconteceu ainda uma mesa-redonda sobre a saúde mental na atenção básica e relatos de experiências vivenciadas em grupos de saúde mental realizados em Unidades Básicas de Saúde, como o Grupo Sol, da UBS Jardim Elba, que apresentou um vídeo sobre o trabalho que a equipe vem realizando com a comunidade por meio de oficinas culturais e terapêuticas, pintura e passeios. Outras UBS que enriqueceram a Semana de Luta Anti-



Tema da Semana da Luta Antimanicomial



Profissionais do CAPS e NASF participam de mesa redonda

Foto Radisson Carlos Gomes



Oficina de artesanato

manicomial compartilhando suas vivências foram a Jardim Sinhá, que conduz o grupo Arco-Íris, e a UBS Teotônio Vilela, que trabalha com integrantes do grupo Asas para Voar.

Uma palestra sobre arte e saúde mental e apresentações de dança circular e de percussão corporal também estiveram entre as atrações do evento. "Não poderíamos deixar passar em branco uma data tão significativa para os profissionais de saúde mental, para os pacientes do CAPS e para seus familiares", declara a Assistente Técnica Renata.

Também em 2013, a unidade reestruturou seu Projeto Técnico e Terapêutico, a fim de atualizá-lo de acordo com a realidade atual do CAPS. Foram seis meses de trabalho intenso, reuniões de equipe e planejamento para rever o processo de trabalho e organizar os fluxos e os objetivos da unidade. A iniciativa teve como objetivo qualificar o atendimento prestado à população e ofertar um serviço de excelência aos usuários e seus familiares.

Na região norte, em Perus, o CAPS II Infantil comemorou o Dia das Crianças com brincadeiras direcionadas (dança da cadeira, estátua e caça ao tesouro), distribuição de guloseimas e muita música. A festa contou com aproximadamente 100

crianças e teve como objetivo ampliar a interação e a inserção social dos pequenos através de atividades lúdicas, de acordo com a filosofia da reforma psiquiátrica.

As mães se mostravam emocionadas e agradecidas pelos serviços prestados e pelo evento realizado: "Festa muito boa e animada, que serviu para ver o comportamento das crianças. Elas se soltam", disse uma das presentes.

Pensando no futuro dos pacientes, a equipe realizou a I Feira de Profissões do CAPS Infantil II Perus, tendo como finalidade estimular os adolescentes a pensar sobre sua vida profissional. O encontro aconteceu no CEU Sapopemba e contou com a presença de profissionais de diferentes áreas, levando conhecimento e mostrando as diferentes opções existentes para a escolha de uma carreira. Uma palestra do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) sobre planejamento de carreira e empregabilidade encerrou a Feira.

Outro grande acontecimento de 2013 foi a 12ª Copa da Inclusão, encontro esportivo, cultural e terapêutico para pessoas portadoras de transtornos mentais que teve a participação de diversos CAPS, com o objetivo de integrar os pacientes à sociedade. ■



Serviço de Residência Terapêutica (SRT) RT Vila Monumento celebra **um ano de funcionamento**

Residências Terapêuticas são equipamentos voltados para pessoas que estiveram por muitos anos internadas em hospitais psiquiátricos e que precisam retomar suas vidas sem deixar o tratamento, além de necessitarem de acompanhamento e cuidados constantes devido ao transtorno mental severo e persistente que sofrem.

Trata-se de um ambiente totalmente diferente de uma instituição hospitalar e bem próximo ao de uma residência. Ali, a rotina é comum à de uma casa de família e a permanência dos moradores é indeterminada. Eles podem morar na RT por toda a vida, sendo acompanhados pelos Cuidadores, que são profissionais de extrema importância, responsáveis por acolher e, como o nome da função já diz, cuidar dos moradores e acionar um responsável caso aconteça algo fora do comum. Além disso, os pacientes realizam seu tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Adulto (CAPS Ad.) de referência.

Sob a administração da SPDM/PAIS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, há a Residência Terapêutica Vila Monumento, localizada no bairro do Ipiranga e que completou em 2013 um ano de funcionamento. Para a comemoração do primeiro aniversário, foi realizada uma festa com direito a bolo, balões coloridos e música. Nas paredes, cartolinas com desenhos e pinturas feitas pelos moradores compunham a decoração do evento e, entre os convidados, havia Cuidadores e Psicólogos do CAPS Vila Monumento.

A mesa do bolo estava farta e o tema da festa foi junino. Após cantarem o “Parabéns a Você”, um dos pacientes demonstrou o carinho e a gratidão pelo trabalho desenvolvido pela equipe: “Obrigado por vocês existirem na minha vida!”. O retorno positivo se dá graças à dedicação e à entrega dos profissionais que atuam na unidade. “Não me vejo fazendo outra coisa”, declara a Cuidadora Elisângela Bueno, que, quando solicitada para definir seu



Mesa da festa de aniversário de 1 ano

trabalho em uma palavra, disse: “Felicidade”

Como não existe aniversário sem presente, Ricardo Santoro, Coordenador da unidade, e Natalie Vieira, Assistente Técnica do CAPS Vila Monumento, reuniram todos na sala para uma surpresa. Os 6 moradores foram presenteados com canecas personalizadas com suas fotografias.

Por fim, todos foram convidados a assistir à retrospectiva de fotos feita pelo Coordenador. “Muitas histórias foram vivenciadas durante este um ano, e elas merecem ser lembradas”, afirmou. ■

Unidades de Acolhimento (UA) Secretaria Municipal de Saúde confia à SPDM/PAIS **mais duas unidades** (Santana II e Sacomã II)

As Unidades de Acolhimento são equipamentos voltados especialmente para o acolhimento e o tratamento de dependentes químicos. “O objetivo da Unidade de Acolhimento é apoiar os usuários na sua busca por autonomia e acompanhá-los em seu dia a dia, oferecendo o suporte necessário para sua recuperação”, afirma Liandra Midori Kubagawa, Supervisora Técnica das UAs de Santana.

Cada UA acolhe até 12 pessoas e o dia a dia é como o de uma residência comum. As tarefas da casa são divididas de forma democrática e todos têm liberdade de ir e vir, desde que supervisionados pelos Cuidadores, que os auxiliam em sua busca por autonomia e inclusão na sociedade. A

permanência na Unidade é temporária e depende da resposta do paciente ao tratamento, que é feito com o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) de referência, localizado próximo à UA.

Atualmente, há 4 Unidades de Acolhimento administradas pela SPDM/PAIS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, 2 no Sacomã e 2 em Santana, sendo que a gestão de duas dessas unidades passou a ser de nossa responsabilidade em 2013. As novas Unidades demonstram que o trabalho que a Instituição tem feito tem sido positivo, o que é motivo de orgulho para todos que fazem parte das equipes. ■



UA Sacomã

Foto Radisson Carlos Gomes

Casa do Parto de Sapopemba - Para mães que buscam parto natural e humanizado

Um espaço dedicado especialmente para receber as futuras mães que buscam um parto natural humanizado com um acolhimento tão especial que até parece a própria casa. Aqui as vontades das gestantes, como a posição em que elas desejam ficar durante o trabalho de parto, são levadas muito a sério. É por isso que a Casa do Parto de Sapopemba, modelo no serviço prestado às gestantes, recebe pacientes de todos os lugares do Brasil e até visitas do exterior.

Inaugurado há 15 anos, o local, que funciona 24 horas, conta com duas suítes de parto, cinco leitos de puerpério (fase de pós-parto), sala para as rotinas do recém-nascido e um consultório de Enfermagem. São realizados em torno de 20 partos por mês, com o apoio de uma equipe de 27 profissionais experientes, composta de Enfermeiras Obstetras, Auxiliares de Enfermagem, Administrativos, Vigilantes, Equipe de Higienização e Motorista. Há uma ambulância disponível 24 horas e, caso haja necessidade de transferência, o Hospital Estadual de Vila Alpina (HEVA) é a referência para as pacientes.

"Identifico-me muito com o lugar, é totalmente diferente de tudo que vivi e não me vejo fazendo outra coisa", conta Tereza de Souza Maciel, Auxiliar de Enfermagem desde a inauguração da Casa.

A unidade dispõe de atendimento telefônico 24 horas por dia, sete dias na semana, para que as pacientes tirem todas as suas dúvidas. Além disso, são organizados encontros entre gestantes e mães que tiveram seus bebês na Casa para que as futuras mães se sintam mais seguras. "As grávidas chegam com muitas dúvidas, e a troca de experiências as deixa mais tranquilas, tanto que a desistência é praticamente nula", afirma Kátia Guimarães, Gerente da unidade.

O primeiro contato acontece com a visita da gestante para conhecer o espaço. Depois dessa etapa, uma Enfermeira Obstetra realiza uma consulta a fim de avaliar a saúde da gestante e se certificar de que o parto será seguro. Essa etapa é muito importante, pois o parto só poderá ser realizado na unidade caso a gestação seja de baixo risco. Se estiver tudo em ordem, é aberto o Plano de Parto, que contém todas as informações da gestante. O acompanhamento da equipe inicia a partir da 37ª semana e nas consultas (que podem ser acompanhadas pelo marido) há orientações sobre o funcionamen-

to da Casa, bem como do processo de pré-parto, parto e pós-parto. Vale ressaltar que o protocolo da unidade é norteado pelo Ministério da Saúde.

A gestante passa por consultas com todas as Enfermeiras, para que, na hora do parto, ela se sinta segura e amparada por uma equipe que já conhece. "Todos os detalhes são pensados a fim de oferecer o melhor acolhimento, fazendo com que a paciente realmente se sinta em casa", afirma Kátia.

Essa foi a experiência de Fernanda Passos de Ritis, que, assim que soube da gravidez, optou pelo parto natural humanizado e decidiu ter a primeira filha na Casa do Parto, apesar da distância. Fernanda, que mora a 32 quilômetros da unidade, recebeu indicações de amigas que tiveram seus bebês na unidade.

"O que mais me encantou, além da recepção, foi a possibilidade de fazer conforme as minhas vontades e com um atendimento personalizado. É um momento muito especial que merece ser tratado com carinho e atenção", afirma Fernanda.

"Estou encantada, é como um hospital particular, porém com o diferencial da afetividade. A equipe se entrega de coração e faz o seu melhor, tornando o momento ainda mais especial", complementa Edna Ap. Passos de Ritis, mãe de Fernanda, que acompanhou o nascimento de sua neta, a pequena Eloá.

Assim que o bebê nasce, ele é colocado no peito da mãe, iniciando a amamentação na primeira hora de vida, uma recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Depois desse momento são realizados os procedimentos de recepção do recém-nascido, as vacinas e o primeiro banho do bebê, que pode ser feito pelo pai. "Trabalhar com dedicação é poder passar a segurança para a família, pois cada bebê e mãe é uma experiência fantástica", declara Maria Cristina de Oliveira, Enfermeira com oito anos de Casa e que realizou o parto de Eloá.

Após o parto, a mãe e o bebê não se separam durante as 24 horas de internação. Após a alta, ambos retornam em três dias para a coleta do teste do pezinho e a consulta de enfermagem. A partir de então, os acompanhamentos são realizados após 15 e 30 dias do nascimento.

Os benefícios do parto natural são nítidos: a mãe tem uma recuperação muito rápida, os riscos de infecção hospitalar são menores e o bebê tem uma melhor adaptação à vida fora do útero materno. "O programa proporciona um momento único para uma das experiências mais importantes na vida de uma mulher, que é ter um filho", finaliza Ida Márcia Beneite, Supervisora Técnica. ■



Sala de parto



Equipe Casa do Parto e usuárias



Fernanda e Eloá na sala de rotinas do recém-nascido



Ambulatório de Especialidades Sapopemba

Comunidade conta com atendimento especializado

O Ambulatório de Especialidades (AE) Sapopemba tem como finalidade atender às demandas encaminhadas pela Unidade Básica de Saúde (UBS) nas seguintes especialidades: Alergista infantil, Cardiologia, Homeopatia, Neurologia, Ortopedia, Oftalmologia, Angiologia, Dermatologia, Ginecologia e Gastroenterologista, e ainda são realizados exames como coleta de sangue, urina, fezes e eletrocardiograma.

O atendimento começa quando o paciente passa por um Médico Clínico ou Generalista na UBS e, quando há necessidade de atendimento especializado, é encaminhado para o Ambulatório de Especialidades. Em 2013, foram realizadas aproximadamente **45 mil consultas** e **20 mil exames** até outubro deste ano.

Além das especialidades médicas, o Ambulatório oferece três serviços específicos: o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o Núcleo Integrado de Reabilitação (NIR) e o Serviço de Diagnóstico por Imagem (SDI). O CEO atende casos de complexidades odontológicas, o NIR atende pacientes que sofreram acidentes ou têm sequelas de doenças e precisam de reabilitação, e o SDI oferece exame de mamografia, raios X e ultrassonografia.

O AE Sapopemba também promoveu ações sociais como a coleta de sangue para a Campanha da Medula Óssea, ocorrida em setembro, com a partici-



Usuários participam de mutirão

pação de 150 voluntários cadastrados. O objetivo foi conscientizar a população sobre a importância da campanha, levando em consideração a grande fila de espera por um doador de medula óssea.

“O Ambulatório de Especialidades Sapopemba complementa fundamentalmente a assistência na Atenção Básica. Dispomos de serviços em especia-

lidades médicas, pré-natal de alto risco, reabilitação, Odontologia, exames por imagem e pequenos procedimentos cirúrgicos, proporcionando resolutividade ao paciente, na intenção de que ele se desloque cada vez menos para conseguir resolver seus problemas de saúde”, conclui Jeane de Sant’Anna Ramalho, Gerente da unidade. ■

Oftalmologia Diadema - Mutirões Cirúrgicos marcaram a unidade durante o ano

Localizado no Quarteirão de Saúde de Diadema e administrado pela SPDM/PAIS em parceria com a Prefeitura de Diadema, o equipamento tem como objetivo atender casos de nível secundário e terciário na área de Oftalmologia. Além das consultas, o local dispõe de estrutura e equipe necessária para a realização de diversas cirurgias oftalmológicas e exames - 309 neste ano.

Mensalmente são realizadas em média **80 cirurgias de catarata e glaucoma**, além de outras patologias oftalmológicas. Quando a demanda por

esse procedimento está muito alta, a equipe realiza mutirões, a fim de agilizar o atendimento e evitar esperas desnecessárias por parte dos pacientes.

Neste ano, foram realizados **11 Mutirões Cirúrgicos de Catarata**, com aproximadamente **50 cirurgias em cada um**, contando com uma equipe de 5 Cirurgiões.

Outros grandes movimentos promovidos pela unidade foram o Mutirão de Estrabismo e o Mutirão de Pterígio, demonstrando o cuidado que a unidade tem com a saúde e o bem-estar da co-

munidade. “Nós percebemos que o paciente da cidade tem orgulho de ser atendido no Quarteirão da Saúde pela nossa resolutividade”, afirma Marta Beatriz Corsi de Filippi Sartori, Gerente. ■

Confira os números da unidade:

Consultas de Oftalmologia	2.161
Consulta de Oftalmologia Especializada	2.494
Cirurgias	393
Exames e procedimentos	6.148



Assistência Médica Ambulatorial (AMA)

SPDM/PAIS completa implantação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco em 46 AMA's

O Ministério da Saúde propõe desde 2002 como alternativa para organizar o atendimento à saúde nos serviços de urgência e emergência o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), por meio de medidas uniformes que resultem em bons resultados, melhorando o fluxo de atendimento, a resolutividade, a aceitação de tempo de espera e a diminuição de mortalidade.

A Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – Programa de Atenção Integral à Saúde (SPDM/PAIS) desde 2011 vem estruturando os serviços de saúde sob sua responsabilidade no município de São Paulo de acordo com as normativas do Ministério da Saúde.

A SPDM/PAIS concretiza no ano de 2013 mais um projeto importante para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS): a implantação do Acolhimento com Classificação de Risco em 46 unidades de Atendimento Médico Ambulatorial (AMA) 12 horas, por meio do Protocolo Institucional de ACCR.

O processo de implantação do Protocolo Institucional do ACCR durou dois anos e foi considerado um projeto desafiador pela Instituição, visto o número de unidades, profissionais envolvidos, diversidade e particularidades do território e perfil epidemiológico, o que fez esse trabalho ser pioneiro e de grande magnitude em um município com realidades contrastantes como São Paulo.

Desde 2011, a SPDM/PAIS conta com um grupo de condução do ACCR responsável pelas ações de capacitação e implantação do ACCR, formado por Supervisores Técnicos, Preceptor de Educação Permanente e Assessor de Planejamento, que se reúnem mensalmente com a finalidade de compartilhar as ações de apoio e acompanhamento das ações de implantação.

São destacadas abaixo algumas ações essenciais e imprescindíveis para a engrenagem do processo:

- reuniões técnicas internas e externas;
- oficinas de sensibilização do ACCR com os profissionais de saúde nas unidades;
- oficinas de formação dos multiplicadores internos da Política de Humanização/ACCR;
- divulgação do ACCR para a população, os usuários e os equipamentos sociais do entorno, por meio da atividade de sala de espera;
- cursos de capacitação teórica e prática do ACCR para os profissionais de saúde;
- avaliação das equipes para o uso do Protocolo Institucional de Classificação de Risco, por meio de visitas técnicas dos Supervisores Técnicos e do Preceptor de Educação Permanente e, quando necessário, com a supervisão de Enfermagem;
- apoio pré e pós-implantação nas unidades e Enfermeiro Diarista (responsável técnico); revisão do protocolo institucional;

- elaboração e implantação do aplicativo para digitação dos dados de produção do ACCR.

A implantação do processo do ACCR na avaliação do grupo de condução do ACCR trouxe muitas respostas positivas e assertivas, principalmente no que diz respeito à melhoria da qualidade de assistência ao usuário do SUS: permitiu a padronização nos critérios de priorização e risco nos serviços de urgência e emergência, e o respaldo técnico para os Enfermeiros responsáveis pela classificação; melhorou a organização da demanda espontânea nos serviços; proporcionou maior qualidade e humanização da equipe na assistência ao usuário; ampliou a satisfação do usuário ante as suas necessidades e aos riscos apresentados.

Nesse contexto, é importante ressaltar que, a partir de uma classificação realizada com evidência, por parte do Enfermeiro, foi possível mudar os modos de prestar assistência, com vistas ao atendimento humanizado e à promoção de uma assistência integral.

Para o ano de 2014, o ACCR tem muitos frutos a colher e arestas a acertar. No entanto, a SPDM/PAIS não poderia deixar de registrar o sucesso já consolidado neste ano de 2013 e ressaltar que o grande diferencial do projeto se fez pelo empenho e pela dedicação de todos os colaboradores envolvidos nesse processo.

■ **Edilaine Cristina de Faveri Gonçalves**, Supervisora Técnica SPDM/PAIS

PSM Dr. Augusto Gomes de Mattos

Atendimento humanizado é destaque na unidade

O Pronto-Socorro Municipal (PSM) Dr. Augusto Gomes de Mattos oferece atendimento 24 horas para as demandas não agendadas de urgência e emergência de baixa e média complexidade nas especialidades de Clínica Médica, Cirúrgica, Pediatria e Ortopedia. Possui 14 leitos de internação.

A equipe de profissionais trabalha arduamente. Só em 2013 foram **111.243 consultas médicas** e

54.630 exames complementares realizados pela unidade, números que retratam o comprometimento da equipe com a comunidade.

O PSM Dr. Augusto Gomes de Mattos, que está localizado na Vila das Mercês, na Zona Sul de São Paulo, tem um papel essencial para a saúde dos moradores da região. Para ter uma ideia, 90% dos casos que lá chegam são resolvidos e apenas 10% são encaminhados para o Hospital Saboya, referência para a unidade.

A qualidade do atendimento pode ser notada através das impressões dos pacientes. Ao serem questionados sobre o serviço, dão o retorno de que o atendimento é excelente, com relação tanto à limpeza quanto à organização e ao atendimento. Uma usuária afirmou que a família inteira é atendida no PSM e que recomenda a unidade para toda a sua vizinhança. Outro depoimento importante foi o fornecido pelo Dr. Joaquim de Paula Ribeiro Junior, Co-



ordenador Médico recém-admitido. “Estou surpreso com a organização, tudo funciona de forma correta.”

O atendimento humanizado é marcante no PSM, resultado creditado às várias ações que a equipe tem realizado. Nessas oportunidades de desenvolvimento, integração e aprendizado, todas as categorias profissionais são envolvidas, a fim de aproximar e estimular um convívio harmonioso entre as equipes. Em 2013, ocorreu a 3ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), que

abordou temas como higiene, segurança, qualidade de vida, educação financeira e alimentação saudável. Outra ação de destaque foi a orientação sobre a importância da lavagem das mãos, essencial para minimizar os riscos de contaminação.

Além disso, todos os profissionais estão capacitados para acolher os pacientes com base no Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR), no qual a prioridade no atendimento é realizada não por ordem de chegada, mas pela ne-

cessidade evidente. Em outras palavras, os pacientes são atendidos conforme a gravidade do caso. O Protocolo é realizado tanto na ala adulta quanto na pediátrica.

“A ação do profissional reflete diretamente no bem-estar do paciente, por isso investimos em ações de humanização e acolhimento no PSM. São a atitude do profissional e o senso de equipe que fazem a diferença”, conclui Ana Maria Dantas de Almeida, Gerente Administrativa da unidade. ■

PA São Mateus

Unidade referência para a população atende em média 14 mil usuários por mês

O Pronto Atendimento São Mateus II conta com duas especialidades no atendimento: Clínica e Pediatria. Seguindo a Política Nacional de Humanização (PNH), contamos com a classificação de risco que acolhe os pacientes – eficientemente colhendo sinais e sintomas, sinalizados na ficha de atendimento – e então os direciona ao atendimento médico.

Recebemos uma grande demanda de usuários por mês, totalizando em média de 13 mil a 14 mil atendimentos.

Neste ano de 2013, até outubro, atendemos **133.867 pacientes**, sendo **93.762 na Clínica Médica** e **40.105 na Pediatria**.

Quando não conseguimos dar vazão à demanda de urgência, considerando a gravidade do caso, logo

direcionamos o paciente para o serviço de referência hospitalar através da ambulância UTI que temos na porta da unidade.

Além do corpo clínico competente e de uma equipe multiprofissional (Assistencial e Administrativo) preparados para o atendimento ao nosso público, contamos ainda com exames de apoio (imagem e laboratoriais) que auxiliam no diagnóstico preciso.

O diferencial de nosso atendimento está na humanização, que é muito presente em todos os segmentos desse equipamento de saúde (Médico, Enfermagem, Administrativo, Higienização, Porteiros e outros).

“Entendemos que a condição de ‘paciente’ não é uma opção de ninguém. Um serviço de saúde de qualidade como o nosso é de fundamental importância

para a comunidade.

Quando recebemos um paciente em nossa unidade, temos um cuidado especial na condução do seu atendimento, desde a abordagem inicial pela segurança, na recepção, até o tratamento final, incluindo medicação, observação e possível encaminhamento. Buscamos não somente o tratamento da queixa do paciente, mas também tornar humano esse contato que ele recebe com todos os membros da nossa equipe de profissionais. Por fim, mas não menos importante, contamos com uma estrutura de apoio totalmente preparada do ponto de vista profissional e de recursos disponíveis.”

Adriana Rodrigues de Souza, Gerente do PA São Mateus. ■

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Atendendo a chamados pela vida

O SAMU Estadual de Santa Catarina, composto por **23 USAs** – Unidades de Suporte Avançado, é administrado pela SPDM/PAIS em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e atende aos **295 municípios** do Estado. Atualmente, o Serviço possui **8 Centrais de Regulação**, local onde são recebidas as ligações feitas para o 192. Nestas Centrais, distribuídas nas cidades de Balneário Camboriú, Blumenau, Chapecó, Críciúma, Florianópolis, Joaçaba, Joinville e Lages, os TARMs (Técnicos Auxiliares de Regulação Médica) recebem as ligações, coletam dados de identificação e passam a ligação para os Médicos, que avaliam cada caso, orientam os usuários quanto aos procedimentos e, caso seja necessário, de-

terminam o envio da ambulância. Trata-se de um serviço de muita concentração, pois qualquer informação incorreta pode custar uma vida.

“O trabalho do SAMU começa na regulação. A equipe deve ter a sensibilidade de que a pessoa do outro lado da linha está em uma situação de medo e desespero e a única coisa que pode fazer é confiar nas orientações passadas pelo profissional”, afirma Fernanda Cássia Ferrari Lance, Diretora de Projetos.

Dependendo da complexidade do caso identificado, é enviada uma Unidade de Suporte Básico (USB) ou uma Unidade de Suporte Avançado (USA), sendo que a diferença são os equipamentos e as equipes que as compõem. Enquanto o primeiro tipo é composto de

Técnico de Enfermagem e Motorista Socorrista, a equipe da USA é formada por Médico, Enfermeiro e Motorista Socorrista. Além das ambulâncias, o SAMU dispõe de 4 Veículos de Intervenção Rápida (VIR) e de 2 helicópteros (um em parceria com os Bombeiros e outro em parceria com a Polícia Rodoviária Federal). “O serviço precisa de diferentes meios de locomoção para chegar ao paciente onde quer que ele esteja”, declara Fernanda.

Em 2013, o trabalho das equipes foi árduo. De janeiro a outubro, foram registradas **629.236 ligações** e **250.275 atendimentos**, sendo **25.407 de USA** e **91.631 de USB**. As ligações que não geraram atendimentos (classificadas como trotes, outros, ligações com a equipe e particular) somaram **378.961**. Já as orienta-

ções, que são atendimentos sem envio de ambulância somaram **135.497**.

A fim de aperfeiçoar o Serviço implantando melhorias voltadas para o atendimento aos usuários, a SPDM/PAIS realizou as seguintes ações:

Readequação das Bases Operacionais

As Bases de São Joaquim, São Miguel do Oeste e Joaçaba tiveram suas fachadas pintadas de acordo com as exigências do Ministério da Saúde.

Implantação de tablets nas 23 USAs e nos quatro VIRs

A aquisição desses equipamentos modernizou o atendimento, otimizando o contato das Centrais de Regulação com a equipe operacional, desde o momento do acionamento até o envio dos dados por meio da ficha digital. Os tablets também proporcionaram maior agilidade na localização dos endereços, por possuírem o recurso de GPS.

Implantação de Nova Base em Caçador

A Base Operacional de Caçador ganhou um novo espaço, além de ter recebido também um

novo mobiliário.

Treinamento Capacitar para Salvar

Sabendo da necessidade de constante atualização e capacitação das equipes, **mais de 520 profissionais** do SAMU/SC, entre TARMs, Rádio-Operadores (profissionais responsáveis pelo despacho das ambulâncias), Enfermeiros, Médicos e Motoristas/Socorristas, passaram por essa capacitação, que abordou temas ligados à realidade do Serviço, como parada cardiorrespiratória e direção defensiva, o que refletiu positivamente no atendimento à população. Também fez parte do treinamento a atualização dos profissionais no que diz respeito à utilização dos equipamentos que compõem as Unidades de Suporte Avançado. "As capacitações para os integrantes do SAMU/SC demonstram o comprometimento da SPDM/PAIS com a qualificação do profissional e é um fato inédito na realidade catarinense," declara Camila Alves Leandro, Preceptora.

Projeto EducaSAMU

Através de palestras, oficinas e da participação em eventos e reuniões, a comunidade foi informada quanto ao funcionamento do SAMU, à impor-

tância do Serviço e às ocasiões nas quais deve ser acionado. Durante os encontros, os participantes receberam fôlderes explicativos, cartazes, folhetos e banners reforçando as informações passadas.

O Projeto também foi realizado em escolas, com a finalidade de conscientizar a população desde a infância. Para chamar a atenção dos pequenos, a equipe criou um mascote, que alerta sobre os riscos dos trotes feitos ao 192 e esclarece sobre como agir em situações de emergência. "As crianças são um público essencial de ser trabalhado, pois multiplicarão a informação em suas casas e se tornarão adultos bem informados, conscientes e esclarecidos," pontua Juliana Guaresi, Supervisora de Planejamento.

A fim de reforçar o conteúdo passado nas visitas, foram distribuídas cartilhas contendo atividades educativas, além de fotos de atendimentos e treinamentos das equipes.

"Todas as providências tomadas pela SPDM/PAIS tiveram um único objetivo: proporcionar o melhor atendimento à população e preservar vidas," declara a Diretora Fernanda. ■

HOSPITALAR

Hospital Regional de Araranguá (SC) Gestão desde junho de 2013

O ano que passou foi de grandes conquistas para a Instituição, que ampliou – e muito – sua área de atuação, sempre focando a qualidade do serviço oferecido à população. Prova disso foi a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina ter confiado à SPDM/PAIS a administração do Hospital Regional de Araranguá (HRA), importante equipamento de saúde da região.

Atualmente, a unidade é referência para **15 municípios**, o que corresponde a, em média, **170 mil pessoas**, sendo que a UTI do Hospital recebe pacientes de todo o Estado. Para atender

esse público, a equipe é composta de **392 profissionais**, sendo **81 Médicos**, **26 Enfermeiros** e **156 Técnicos de Enfermagem**, além dos administrativos. Desses números, **87** correspondem a contratações feitas pela SPDM/PAIS desde o início de sua atuação no HRA, em 1º de junho de 2013.

Quanto ao número de leitos, são **126** no total e, quanto à estrutura, o HRA dispõe de Pronto-Socorro Adulto e Pediátrico, Clínica Cirúrgica, Maternidade, Ala de Pediatria, Clínica Médica, Infectologia, Centro Obstétrico, Centro Cirúrgico, Centro Material e Esterilização, Ambulatório e Ala de Fisioterapia. O Pronto-Socorro Infantil foi **reformado e**

inaugurado com o Hospital já sob administração da Organização Social de Saúde.

Infectologia, Cardiologia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia estão entre as especialidades disponíveis no Hospital, sendo que, com a entrada da SPDM/PAIS, o **Ambulatório ganhou a Pneumologia e a Angiologia** (vascular). Outra novidade implementada pela Instituição foi a **contratação de uma equipe de Anestesiologistas** para atuação em regime de plantão, de maneira que o Hospital não fique sem esses profissionais em período algum. Além disso, a unidade **adquiriu um novo enxo-**



val, incluindo roupas de cama e paramentação para as equipes do Centro Cirúrgico e da UTI.

“Nossa função como parceiros da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina é manter os serviços que já existiam, adequar o que for necessário e implantar melhorias voltadas para a excelência no atendimento da população”, afirma Verlaine Siqueira Cesar, Diretora-Geral.

De junho a outubro, as consultas têm acontecido a todo vapor e as equipes têm trabalhado muito, conforme mostram os números abaixo:

Procedimento	Nº
Consultas Ambulatório	9.426
Atendimento Emergência	16.213
Exames	9.937

E não é só isso. O HRA atua além das expectativas, promovendo também campanhas de prevenção à saúde, como a **Ação Social H +**, realizada no calçadão de Aranguá durante um dia inteiro. Equipes multidisciplinares compostas de Nutricionista, Assistente Social, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem realizaram orientações, aferição da pressão arterial, teste de glicemia capilar e cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC) em quem passava pelo local, aproximadamente **350 pessoas**.

Os temas abordados durante o evento foram voltados para a conscientização da comunidade a respeito de doenças crônicas (hipertensão e diabetes mellitus) e da necessidade de uma alimentação saudável para evitá-las e/ou controlá-las. Outro assunto que esteve em pauta na ocasião foi a importância da doação de órgãos, a fim de aumentar o número de doadores através do esclarecimento de dúvidas e sensibilização.

Para incentivar a comunidade à amamentação, o HRA organizou um evento de orientação sobre **os dez passos para o sucesso do aleitamento materno**, também realizado no Calçadão, no centro da cidade. Além de trazer o assunto à tona para as gestantes, durante o encontro foi divulgada a Maternidade do Hospital e foram explicados todos os fluxos e procedimentos da ala, com a finalidade de deixar as futuras mães seguras e confiantes ao optarem por realizar o parto na unidade.

Ainda pensando nelas, em 2013 foi implantado o **Projeto Encontro de Gestantes**, que visa reunir essas mulheres em grupos e realizar atividades relacionadas a esse momento tão especial em sua vida. Durante as primeiras reuniões acontecerão

dinâmicas, técnicas de relaxamento e atividades de interação. Nos encontros seguintes, serão esclarecidas dúvidas em comum, como alterações sofridas durante a gestação, aspectos físicos e emocionais, tipos de parto existentes e cuidados com o recém-nascido.

De presente, a gestante ganhará um kit com balde de ofurô para banho do bebê, pacote de fralda descartável, lenço umedecido, xampu e sabonete para o recém-nascido, conjunto de macacão básico, sapatinho de algodão e cueiro de algodão confeccionado pelo próprio Hospital. Também faz parte do Projeto uma visita prévia da gestante ao Centro Obstétrico e ao Alojamento Conjunto.

O **Projeto Banho Humanizado** foi mais uma das novidades do ano que passou. Implantada para ser realizada nos recém-nascidos do Hospital, a iniciativa tem como objetivo resgatar o acolhimento que o bebê sente enquanto está na barriga e minimizar os sintomas de cólicas, permitindo uma melhora nos estados de agitação e insônia do recém-chegado por meio de banho de ofurô (banheira em formato de balde com água aquecida). Para que os pais adotem esse procedimento em casa, a equipe os ensina sobre esse tipo diferenciado de banho e os orienta sobre a sensação de bem-estar e relaxamento sentida pela criança.

Um projeto desenvolvido exclusivamente para a segurança do paciente e que também teve início com a SPDM/PAIS é o **Projeto Cirurgia Segura**, que consiste em adotar novos procedimentos para atender às diretrizes determinadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) voltadas para a prevenção de infecções de sítio cirúrgico.

Para alcançar o objetivo proposto, foi criada uma lista de verificações, um checklist padronizado para ajudar as equipes a reduzir as ocorrências de danos ao paciente e que deve ser feito em três momentos: antes de iniciar a anestesia, antes de iniciar a cirurgia e antes de o paciente deixar a sala cirúrgica. “Dentro de uma sala cirúrgica, é necessário atenção máxima à equipe, aos procedimentos e, principalmente, ao paciente. Dentro desse contexto, o checklist se torna mais uma ferramenta que visa garantir a segurança do usuário”, afirma Monica Batista Boff Belle, Gerente de Enfermagem.

Outra ação do HRA que não pode deixar de ser citada é a participação no **IX Encontro Nacional** de Gerenciamento em Enfermagem, quando a equipe apresentou um trabalho científico sobre indicadores de qualidade na gestão do serviço de Enfermagem. O material, exposto por meio de



Comunidade participa do evento Hospital +



Fachada do HRA

banner explicativo, continha as estratégias estudadas e aplicadas no serviço para a melhoria da qualidade da assistência

“Esse momento foi importante porque, além de divulgarmos um estudo de grande relevância para a área da saúde, pudemos compartilhar experiências vivenciadas na gestão do serviço de Enfermagem com os demais presentes, aproximadamente mil pessoas”, pontua Monica.

Todas essas novidades aconteceram em apenas seis meses de administração da SPDM/PAIS com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina no Hospital Regional de Aranguá. O ano de 2014 vem aí com 365 dias que prometem dedicação e esforço por parte de toda a equipe para proporcionar serviço de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). “Nossa meta é a excelência”, conclui a Diretora-Geral Verlaine. ■

Oficina de Fluxos e Regulação no HRA

Unidade Organiza Fluxos de Atendimento

As Oficinas de Planejamento têm como objetivo identificar necessidades de melhoria em determinado serviço de saúde, definir prioridades a ser trabalhadas e planejar as ações que irão atender a essas necessidades. No Hospital Regional de Araranguá (HRA), assim que a SPDM/PAIS passou a administrá-lo com a Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina, os processos de planejamento já começaram.

Em reunião entre a Instituição e os 15 Secretários de Saúde dos municípios atendidos pelo Hospital, foi compartilhada uma insatisfação em comum, que era o fato de a regulação (sistema que administra as vagas das consultas médicas) não estar centralizada na unidade, mas na Secretaria Estadual de Santa Catarina (SES) em Florianópolis, o que burocratizava o agendamento dos atendimentos. Como solução, a SPDM/PAIS sugeriu que a regulação fosse transferida para o município de Araranguá, o que foi aceito pelos Secretários e Técnicos da Secretaria Estadual de Santa Catarina e já está em funcionamento. “Estamos levando experiências nossas para lá para melhorar os fluxos”, declara Sônia Maria de Almeida Figueira, Assessora Técnica da SPDM/PAIS.

Essa mudança beneficiou diretamente os usuários do HRA, agilizando o agendamento das consultas e dos retornos. “A melhoria foi visível e notada pelos municípios”, afirma o Dr. Agrimeron Cavalcante, Diretor de Planejamento e Informação em Saúde.

Outro ponto que a SPDM/PAIS está aperfeiçoando

na unidade são os fluxos da Maternidade. Durante a Oficina de Fluxos e Regulação, foram identificados alguns pontos a ser trabalhados no atendimento das usuárias, uma vez que as gestantes do entorno atendido pelo HRA optavam por realizar o parto em outros hospitais.

Para estreitar o relacionamento dessas usuárias com o HRA, diferentes ações foram estabelecidas. Ao realizarem o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de seus municípios, as gestantes receberão um convite impresso para fazerem uma visita ao Hospital no último trimestre de sua gestação a fim de conhecerem a Maternidade. Durante essa visita, a Enfermeira Obstetra apresentará todas as alas de interesse da futura mãe, como o Berçário, o Centro Cirúrgico e a sala de parto, e mostrará todo o percurso que ela fará no grande dia, além de explicar o processo do parto e tirar as suas dúvidas. Na ocasião, as visitantes presenciarão um banho de ofurô em um recém-nascido para compreender o quanto esse procedimento faz bem para o bebê, acalmando-o e relaxando-o. “Toda essa proposta tem como objetivo humanizar o atendimento e aproximar a gestante do HRA”, declara Sônia.

Ainda durante a visita, o cartão de pré-natal é verificado para ver se não está incompleto. Nesse caso, o Hospital entra em contato com a Unidade Básica de Saúde que está acompanhando a gestação e, em paralelo, orienta a própria gestante sobre a necessidade de atualizá-lo.

Como sugestão dos Secretários que participaram da Oficina, foi definido que no dia da visita será exibido um vídeo no qual todos os Ginecologistas do Hospital se apresentarão. Assim, no dia do parto a gestante se sentirá segura e acolhida seja qual for o Médico que esteja de plantão. “A contribuição dos Secretários e Técnicos de Regulação foi muito importante”, afirma o Dr. Agrimeron.

No pós-parto, o Hospital também estará presente, já que outra das ações estabelecidas foi que, ao receber alta, a mãe e o bebê já saiam com sua próxima consulta agendada na UBS de referência.

A Maternidade não foi a única área a ser aperfeiçoada. Os fluxos do Ambulatório foram trabalhados de maneira a diminuir o absenteísmo nas consultas agendadas e o Pronto-Socorro sofreu mudanças no monitoramento do atendimento a pacientes com doenças crônicas. O HRA fará relatórios mensais dos usuários atendidos por motivo de hipertensão e diabetes e encaminhará essas informações para as UBS dos 15 municípios, a fim de que estas se organizem para elaborar ações de prevenção à saúde desses usuários.

Esse foi apenas o começo de um grande trabalho a ser realizado e aperfeiçoado constantemente pela SPDM/PAIS com a Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina e com os municípios atendidos pelo Hospital Regional de Araranguá. Em 2014, virão mais mudanças para beneficiar a nossa maior interessada: a população. ■

Hospital de Florianópolis (SC)

SPDM/PAIS assume a gestão em dezembro de 2013

Mais uma vez, a competência técnica da Instituição é comprovada através da aprovação de proposta para administração, com a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SESSC), de um importante equipamento de saúde para o povo sulista, o Hospital Florianópolis. O intuito da SPDM/PAIS como parceira é adequar o que já funciona e acrescentar o que falta, sempre visando ao me-

lhor para a comunidade. “Nosso objetivo ao assumir a gestão de um equipamento hospitalar é melhorar o atendimento, completando o quadro de profissionais e elevando a eficiência da equipe de trabalho”, afirma Sirlene Dias Coelho, Diretora-Geral.

Atualmente, a unidade atende nove municípios, sendo eles: Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz, Governador

Celso Ramos, Antônio Carlos, Águas Mornas e São Pedro de Alcântara – todos de núcleo metropolitano. Referência para uma população de mais de 700 mil habitantes, o Hospital oferece atendimento em Clínica Médica, Pediatria e Clínica Cirúrgica e Ortopédica de média e alta complexidade.

Uma das melhorias na unidade sob a administração da Organização Social é a implantação de **40 leitos** de internação destinados à assistência



em Clínica Médica e Cirúrgica (cirurgia geral e do trauma, ortopédica, vascular e ginecológica), dez leitos de UTI Adulto e 14 leitos complementares, sendo dez leitos de observação no Pronto-Socorro e quatro leitos de Recuperação Pós-Anestésico (RPA). Outra relevante mudança já em andamento são as adequações para a implantação de dois

aparelhos de raio X digitais, um tomógrafo, um aparelho de ultrassonografia e um de endoscopia com colonoscopia.

Essas providências são apenas o começo. A SPDM/PAIS está empenhada em desenvolver novos projetos voltados para a melhoria do atendimento, sempre em busca da excelência. "Estamos

cientes de que teremos muitos desafios a ser superados pela frente e de que muito trabalho nos espera, mas temos a certeza de que, através de um bom desempenho, alcançaremos o objetivo final: oferecer um atendimento digno para a população, pois trabalhar pelo próximo é dignificante!", conclui a Diretora-Geral Sirlene. ■

Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (SP) Crescimento, produtividade e qualidade

O ano de 2013 foi um tempo de grandes realizações para o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (HMBM), já que mudanças significativas ocorreram durante o primeiro ano de gestão da unidade por parte da SPDM/PAIS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. O Hospital, que possui 50 leitos, está localizado na Zona Leste da capital e atende aproximadamente **12 mil pessoas por mês**, o que revela a sua importância para a comunidade de Vila Prudente e Sapopemba.

O Hospital atende casos de urgência e emergência de baixa e média complexidade nas especialidades: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia, Odontologia, Ortopedia e Pediatria, além de ser referência da região em Psiquiatria.

Durante os 12 meses que se passaram, o HMBM só cresceu. O número de atendimentos de urgência subiu, entre janeiro e outubro, de 7.977 para **13.449 consultas médicas/mês**, o que demandou o aumento das equipes. Só de profissionais de diversas categorias, o crescimento foi de 37%, saltando de 396 para **542 empregados**, e, quanto aos Médicos, o quadro da unidade passou de 35 para **94 profissionais**. O número de **cirurgias realizadas** merece um destaque à parte, já que foram **205** durante o ano. "Foi um período de intenso trabalho para atender às necessidades dos usuários, e é gratificante ver os resultados aparecendo", afirma Cláudio Augusto da Costa, Gerente Administrativo.

No quadro acima é possível verificar os números de atendimentos entre janeiro e setembro:

É importante deixar claro que, além de elevar os números do Hospital, a gestão da SPDM/PAIS junto com a Prefeitura de São Paulo investiu na qualida-

Consultas Médicas	Atendimentos da Enfermagem	Exames	Cirurgias
92.628	2.935	95.435	169

de do atendimento prestado por meio de diversos treinamentos.

Mais de 130 profissionais passaram pelo curso sobre a Norma Regulamentadora (NR) 32, que tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde. Além disso, Aproximadamente 240 pessoas foram capacitadas sobre os conceitos básicos da qualidade e acreditação, 59 membros da equipe foram treinados a respeito do preenchimento do prontuário médico, 49 passaram pelo curso "Ética em Enfermagem" e 268 integrantes participaram da integração institucional, momento em que os recém-chegados no Hospital recebem instruções e orientações sobre a unidade.

"Trabalhar pelo próximo é dignificante e, quando você pode fazer isso com uma equipe comprometida, com profissionais qualificados e sempre em busca de prestar o melhor atendimento, é a realização de um sonho, sendo que todos os benefícios são direcionados aos nossos pacientes", declara o Dr. Paulo Vianna, Diretor Técnico.

Ainda com foco na qualidade do atendimento, a equipe tem trabalhado intensamente para atender aos requisitos da Organização Nacional de Acreditação (ONA), sistema de avaliação e certificação da qualidade de serviços de saúde, e para conquistar pela segunda vez o Certificado de Acreditação Hospitalar. Tem sido um momento de integração entre todas as áreas do Hospital, já que o recebimento do certificado depende do esforço em conjunto e da

padronização de todos os serviços. "É importante que a conquista da certificação, apesar de ser uma grande recompensa, seja o resultado do trabalho desenvolvido com nossos pacientes. Ou seja, o sistema de gestão da qualidade certificado em Acreditação Hospitalar deve ser uma consequência do excelente serviço prestado, e não o objetivo final", afirma Keltom Roberto Reis, Supervisor Administrativo.

As metas foram atingidas além do pactuado no contrato de gestão nos últimos 12 meses, como ilustram os quadros da página 27.

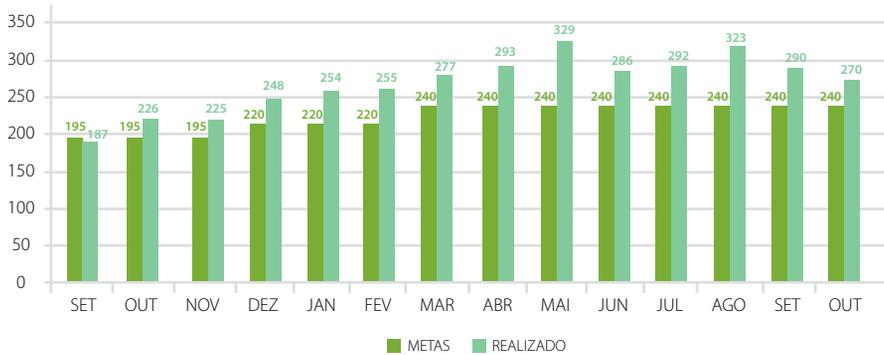
Outras ações foram desenvolvidas ao longo do ano, tanto para os profissionais quanto para os usuários. Em abril, o Hospital comemorou a **Semana da Enfermagem** com atividades especialmente voltadas para os homenageados da vez. Oficina de Lien Chi (prática oriental que tem como objetivo proporcionar bem-estar físico e mental por meio de oito movimentos corporais), sessões de massagem rápida e palestra motivacional estiveram entre a programação proposta na ocasião.

Uma atração que certamente ficará na memória de quem a presenciou foi o **Dia do Brincar** (28/5), quando pacientes da ala psiquiátrica e da internação receberam a visita de cães terapeutas, que transformaram o clima do HMBM. "Vocês realizaram um sonho meu!", exclamou, emocionada, uma das pacientes internadas. "A animação e o bom humor influenciam positivamente na recuperação dos pacientes, por isso a ação foi tão significativa", declara o Gerente Administrativo Cláudio.

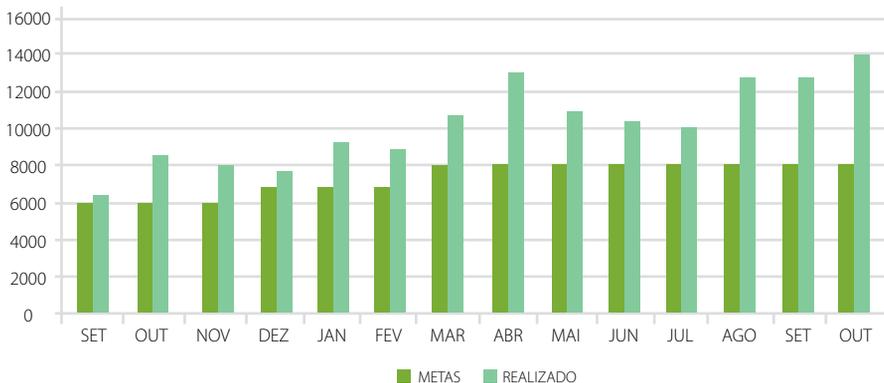
O **Dia do Hospital** (2/7) foi marcado por músi-

Saídas hospitalares (nº de altas + transferências externas + óbitos)

VOLUME DE SAÍDAS HOSPITALARES HMBM - SET/12 A SET/13



ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HMBM - SET/12 - OUT/13



ca e comida típica. O Coral da Guarda Civil Metropolitana (GCM) entoou as canções "Esperando na Janela", de Gilberto Gil, "Aquarela do Brasil", de Ary Barroso, e "Espanhola", de Flávio Venturini. O almoço típico foi italiano, com direito a macarronada e duas opções de molho. O objetivo foi homenagear os profissionais do HMBM, que diariamente fazem a diferença no atendimento dos pacientes.

Comemorado em 10/10, o **Dia Mundial da**

Saúde Mental não podia deixar de ser lembrado pelo Hospital, uma vez que a unidade é referência em Psiquiatria na região. Houve uma palestra ministrada à equipe com a finalidade de incentivar a prevenção da saúde mental através de atitudes simples a ser tomadas no dia a dia, como fazer atividades que proporcionem prazer, a exemplo de exercícios físicos, pintura e passeios.

Uma série de palestras compôs a **V Semana**

	METAS	REALIZADO	%
SET	6000	6676	111,3
OUT	6000	8302	138,4
NOV	6000	7962	132,7
DEZ	7000	7824	111,8
JAN	7000	8964	128,1
FEV	7000	8664	123,8
MAR	8000	10695	133,7
ABR	8000	12848	160,6
MAI	8000	11216	140,2
JUN	8000	10594	132,4
JUL	8000	10151	126,9
AGO	8000	12633	157,9
SET	8000	12671	158,4
OUT	8000	13864	173,3

Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) do HMBM, cujos temas abordados foram medicina preventiva, alimentação saudável e qualidade de vida. No total, aproximadamente **230 profissionais** participaram do evento, que foi organizado de maneira que não interferisse no atendimento aos pacientes. "Ações como essas motivam a equipe, o que reflete diretamente na qualidade do atendimento", observa Alex Camargo, Gerente de Enfermagem.

Todas essas ações foram feitas durante o primeiro ano de administração da SPDM/PAIS junto à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. O ano de 2014 vem aí e, certamente, será um tempo de mais empenho e dedicação, já que o aperfeiçoamento dos serviços de saúde prestados à população deve ser constantemente revisto e melhorado. "Completo um ano de gestão no Hospital Benedito satisfeitos com os muitos desafios superados até aqui e preparados para muito trabalho, crescimento e resultados positivos durante o próximo ano", conclui Sirlene Dias Coelho, Supervisora Técnica SPDM/PAIS

Gestão da Qualidade na Assistência

Políticas Institucionais desenvolvidas para o HMBM

QUALIDADE: essa palavra representa muito mais do que uma definição técnica, ela tem uma natureza humana em sua essência; trata-se de uma estratégia e de um estilo de vida que devem estar presentes em tudo o que fazemos.

A natureza humana da qualidade é baseada no respeito que temos conosco, com as pessoas

e com o meio ambiente e é uma causa abraçada por aqueles que se importam com o outro. As pessoas que abraçam a qualidade passam a exercer a empatia para o entendimento do que deve ser feito, desde o planejamento e a aplicação até o monitoramento dos resultados.

Nossa Instituição tem um grande compromisso em desenvolver ações para a cultura da

qualidade na atenção à saúde, inclusive acompanhando as mudanças no cenário SUS, o que privilegiará a segurança do cliente/paciente. O contexto exigirá da gestão dos hospitais definições bem claras de estratégias e políticas institucionais que pavimentem o fazer certo da melhor forma com compromisso e foco no cliente/paciente.



Uma estratégia muito importante para atingir o objetivo da segurança é justamente trabalhar com ferramentas de sistema da qualidade, o que a SPDM/PAIS já desenvolve por meio de ações na Atenção Básica e também na atenção secundária, a exemplo do processo em andamento no Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro (HMBM) para a certificação ONA.

Podemos acrescentar que o ano de 2013 foi marcado por mudanças significativas no cenário da Certificação em Acreditação Hospitalar no Brasil, especificamente com o ingresso da Organização Nacional da Acreditação na International Society for Quality in Healthcare (ISQua), favorecendo um padrão internacional para certificação através do novo manual ONA, publicado em setembro deste ano e que passa a vigorar em janeiro de 2014.

A SPDM/PAIS ingressa no Hospital Municipal Dr. Benedicto Montenegro com força total na gestão da cultura da qualidade. Políticas institucionais de qualidade, segurança e sustentabilidade estão sendo desenvolvidas e nortearão o processo de preparação para a avaliação, que ocorrerá no início de 2014.

Todo o trabalho está sendo vinculado à natureza humana que a qualidade possui, as ações são representadas tendo como foco o paciente/cliente e suas necessidades. Toda a estrutura, os processos e os resultados são planejados de forma a atender às expectativas do cliente e, de forma análoga, à gestão municipal.

A qualidade não é uma ação desenvolvida apenas por um processo. No HMBM, estamos trazendo a cultura geral. O objetivo do trabalho é que a qualidade seja uma realidade em toda a sua extensão e que suas características sejam responsabilidade de todos, favorecendo uma multiplicação e aplicação da cultura como uma "causa", que deve fazer parte do próprio clima organizacional.

Ferramentas e estratégias sobre qualidade somente acontecem se as pessoas assim o desejarem; desta forma, o ciclo de aprendizagem e modelo educacional do HMBM enfoca a preparação de todos os envolvidos, de maneira que os processos de gestão da qualidade sejam desenvolvidos plenamente em tudo o que executam, sabendo exatamente o porquê e para quem estão fazendo.

A SPDM/PAIS tem de forma bem clara em sua missão o foco nas pessoas. O desdobramento dessa causa é realizado pelas ações e políticas institucionais, traduzidas pelo planejamento estratégico aplicado em todas as Unidades de Negócio. O HMBM é o precursor da aplicação plena dessa metodologia para o alcance da certificação.

A estrutura da qualidade também está presente no Planejamento Estratégico do HMBM, que, juntamente com as perspectivas relacionadas à sociedade/cliente em processos internos de aprendizagem e crescimento, é devidamente desdobrado em todos os processos para que

seja uma realidade monitorada e constantemente aperfeiçoada.

Podemos citar ainda a estratégia de gestão por times, que abrange as ações de liderança, educação e sustentabilidade, todas estruturadas de forma a garantir meios e conhecimento para os gestores de cada processo do Hospital, possibilitando o atendimento de seus objetivos de forma efetiva com qualidade, segurança, interação e respeito.

Iniciaremos em breve uma campanha relacionada à certificação que terá uma função motivacional de favorecimento de clima organizacional. Temos estabelecidas três fases estruturadas em ações que permitirão o acompanhamento de cada momento, projetando a todos os profissionais o sentimento de sua importância e seu valor para a conquista que será de todos: do cliente/paciente, dos profissionais, da sociedade, da SPDM/PAIS e da gestão municipal.

A conquista da certificação será muito importante para todas as pessoas que utilizam os serviços do Hospital Benedicto; elas são a causa de toda a movimentação e o trabalho das equipes de trabalho e do Corporativo da Instituição. Nossa maior satisfação será colher os frutos de uma assistência e de um atendimento com padrão internacional de qualidade e segurança, como retrato do compromisso com a sociedade em toda a sua extensão. ■

Keltom Roberto Reis, Supervisor Administrativo



Programa O Líder Coach

Desenvolvimento em liderança evolui em 2013

Em 2013, o Programa de Desenvolvimento de Lideranças, coordenado pelo Setor de Gestão de Pessoas/Área de Desenvolvimento, teve dois grandes desafios:

- 1) ampliar o número de categorias e líderes abrangidos pelo programa;
- 2) ampliar a atuação do setor, levando o Programa de Lideranças para outros municípios.

Para realizar esse trabalho, mais uma vez contamos com a sólida e essencial parceria das Diretorias Técnica e de Planejamento para compor o grupo de multiplicadores do coaching junto com



a equipe de Desenvolvimento.

Como exemplo do primeiro desafio, colocamos no ar três turmas de Enfermeiros, da Estratégia Saúde da Família e das Assistências Médicas Ambulatoriais e também duas turmas para os líderes da Administração PAIS, composta de Coordenadores da Administração e Assessores Técnicos Administrativos. "A meta inicial era introduzir uma turma piloto para os Enfermeiros; entretanto, a procura foi tão grande que tivemos que abrir mais duas turmas. Já no caso dos Coordenadores da Administração do PAIS, temos demanda para uma nova turma com previsão de início para o primeiro trimestre de 2014," relata Regina Souza, Analista de Treinamento da Área de Desenvolvimento.

Multiplicar esse trabalho para as pessoas que ocupam posições de liderança permite às equipes vivenciar uma gestão de forma integrada e atrelada aos objetivos da Instituição.

Segundo Denise Marques Castilhone, Enfermeira que atua na UBS Eliseo Teixeira Leite, participante de uma das turmas direcionadas aos Enfermeiros, o coaching tem ampliado grandemente sua visão como Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família. "Consegui perceber que o desenvolvimento da liderança é uma construção de valores, que nos auxilia a enxergar nosso contexto de trabalho e a interação com a equipe! Realmente me sinto muito valorizada como Enfermeira; superou minhas expectativas, além de proporcionar melhorias em meu processo de trabalho diário."

Concomitantemente à formação dos líderes, vivenciamos um processo de mudança da cultura organizacional, a qual visa a uma maior participação dos Gestores, bem como mais autonomia dos mesmos perante suas equipes de trabalho.

Para a Enfermeira Rafaella Amaral Medeiros, da UBS Vila Campestre, no processo de liderança coaching, foram realizadas várias exposições e intervenções relacionadas a esse complexo e sensível tema que é o desenvolvimento de líderes. "Os multiplicadores nos forneceram conceitos simples, práticos, aplicáveis no dia a dia, para encararmos os desafios da liderança. Percebi significativa melhora no relacionamento com a equipe. Foi um processo de grande aprendizado e crescimento pessoal e profissional. Eu adorei e indico a todos," relatou Rafaella.

Para a Coordenadora de Compras, Luciana Machado, os desafios ao assumir a liderança foram enormes e o coaching a tem ajudado muito nesse processo. "Acredito que, como muitos de meus

colegas, assim que assumi o cargo de liderança, sabia que seria necessário muito mais que apenas força de vontade, determinação e empolgação pelo fato de meu trabalho e empenho terem sido reconhecidos. Acho que as experiências trocadas, as ideias que nascem de cada encontro de coaching, são únicas e nos servem de base para nos fazer refletir sobre qual tipo de profissional devemos ser. Eu, em particular, só tenho a agradecer e posso dizer que em muito já mudei minha forma de liderar minha equipe e que pretendo me desenvolver ainda muito mais."

A Assessora Técnica Administrativa da Superintendência, Melissa Hungheria Benincasa, também falou sobre como tem sido seu processo de aprendizado. "O coaching na minha vida: esperei ansiosamente pela oportunidade de participar de um grupo de desenvolvimento coaching e, ao receber o convite, senti que era chegada a hora de abrir a minha mente para receber os ensinamentos que até então desconhecia. Passados alguns encontros, entendo que o coaching é um convite para uma viagem cujo destino é o nosso interior, e neste momento paramos o mundo do lado de fora para olharmos apenas para nós mesmos, nossas ações, posturas, comportamentos, enfim, é preciso estar aberto para aceitar que somos os únicos responsáveis pelos nossos resultados e, assim, a cada encontro tenho a sensação do quanto ainda temos para aprender quando acreditamos já estar prontos para ensinar."

O segundo desafio foi iniciar o projeto no município do Rio de Janeiro, com três turmas simultaneamente. Mas, com o enorme apoio da equipe de São Paulo e com o surpreendente acolhimento da equipe carioca, esse desafio tem trazido imensurável satisfação aos profissionais envolvidos. O projeto contempla a formação de multiplicadores locais para que eles possam dar prosseguimento à Formação de Liderança da SPDM/PAIS com os Gestores dos serviços e equipamentos do Rio, assim como fora estruturado com as equipes de São Paulo.

Concomitantemente, os Diretores de Projeto da AP 3.2, Leandro Barcelos Braga, e da AP 5.3, Marcello Barbozza de Souza, também estão participando da Formação de Liderança Coaching.

Para Fábio Oliveira, Coordenador de RH do Rio de Janeiro da AP 5.3, participar do coaching está sendo uma experiência indescritível. "Tem superado todas as minhas expectativas. O processo de desenvolvimento vai ao encontro das necessidades de ampliação da percepção, favorecendo o

amadurecimento profissional e pessoal."

No Rio, as responsáveis pela condução do Programa são a Analista de Recursos Humanos, Regina Souza, e a Supervisora Técnica, Cristiane Domingues, que relata sua experiência nesse projeto: "Atuar como multiplicador coaching e formador de multiplicadores coaching no município do Rio de Janeiro é um trabalho de grande responsabilidade, um desafio gratificante em poder compartilhar com os grupos as experiências, os valores, os olhares, os saberes... O olhar da Instituição na multiplicação das Posturas Fundamentais de um coaching demonstra a valorização do ser humano, bem mais valioso para uma instituição, e a construção de um ambiente pautado no autodesenvolvimento das pessoas dentro de suas potencialidades"

É importante ressaltar que, além dessas novas ações, o Programa de Desenvolvimento de Lideranças continua sendo realizado com os Gestores das unidades de São Paulo.

A meta para 2014 é implantarmos o Programa no estado de Santa Catarina: SAMU/SC, Hospital Araranguá e Hospital Florianópolis, além da continuidade em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Coaching em números (de 2011 a 2013):

Total de horas em desenvolvimento	8.595
Total de participantes	138

"O modelo de Liderança Coaching, a cada nova turma, ganha força e começa a fazer parte da cultura da Instituição. Efeitos de um trabalho sinérgico, retratado pela fala integrada, pelos termos que passaram a ser utilizados no dia a dia, como autodesenvolvimento, escuta, respiração, eixo, entre tantos outros. Efeitos do compromisso e da entrega dos multiplicadores, responsáveis pela implantação e pela continuidade do Programa, pelos objetivos alcançados além das expectativas," diz Alexandra Oliveira, Gerente de RH/Setor de Gestão de Pessoas.

Temos recebido dos Gestores que passaram pela Formação de Liderança Coaching inúmeros depoimentos sobre as mudanças significativas que vêm acontecendo, seguidos de solicitações de continuidade. Assim, a continuidade do processo de Formação de Liderança é pauta importante para o planejamento de 2014.

Cristiane Camargo Miranda Augusto, Analista de Treinamento ■

Contratação de Médicos - Instituição intensifica divulgação de oportunidades

Sabendo da necessidade de Médicos nas unidades de saúde, a Instituição criou, dentro do Setor de Gestão de Pessoas/Área de Recrutamento e Seleção, um processo voltado exclusivamente para elaborar e renovar estratégias de captação, contratação e retenção desses profissionais, devido à dificuldade encontrada para trazê-los para as equipes.

Para isso, realizamos um cronograma semanal e quinzenal para a divulgação de vagas em aberto.

Os meios de divulgação que utilizamos são inúmeros e abrangentes, a fim de atrair e captar tais profissionais. Utilizamos mídias impressas de grande circulação nacional e nos principais estados, além de mídias regionais.

Contratamos uma empresa especializada em abordagem pessoal para a entrega de material informativo sobre as vagas para atrair possíveis candidatos. Para essas divulgações, realizamos pesquisas em sites como Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e outros portais da área para buscar informações de eventos nos quais teríamos público interessado em nossas vagas (provas de residência médica, congressos e simpósios de Medicina, hospitais e universidades).

As mídias digitais foram outras de nossas aliadas em 2013, já que obtivemos resultados positivos com a publicação de oportunidades nas principais redes sociais, como Facebook, LinkedIn e Twitter. Realizamos também envio de mala direta e veiculação de anúncios no site da própria Instituição e outros, como Catho, Simesp, Carreira Saúde, Manager, Empregos.com, Emprego Certo, Pega Plantão e Ponto dos Médicos. As escolhas desses sites foram cuidadosamente analisadas de acordo com o impacto positivo apresentado no mercado.

O trabalho de networking também foi valorizado, com o apoio dos nossos profissionais (Médicos, Supervisores Técnicos, Assistentes Técnicos e Gerentes das Unidades de Saúde e demais profissionais) e pelo Gestor Público (secretarias e coordenadorias de Saúde). Obtivemos informações importantes e relevantes ao processo de trabalho, mantendo bom relacionamento de grupo e várias outras vantagens que o contato agrega.

A Analista de RH Patrícia Martins, responsável

pela atividade de hunting de profissionais médicos, realizou visitas nas unidades de saúde organizadas por prioridade com relação ao déficit de médicos em cada unidade. O objeto dessa ação é obter informações detalhadas de estrutura, localização e hospitais de referência, para uma seleção mais assertiva do perfil do profissional para aquela unidade, em conjunto com o aspecto da comunidade local.

Ao longo do ano, somaram-se mais de 60 ações voltadas para a captação de profissionais médicos, sendo 50 delas divulgação em grandes eventos, 13 em mídias digitais, além do investimento em networking, aumento do mailing para mais de 10 mil contatos e visitas nas unidades de saúde.

Além disso, foi criado o Comitê de Médicos, grupo representado por integrantes das quatro Diretorias: Técnica, de Planejamento de Educação Permanente e Administrativa [representada pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) e por Gestão de Pessoas]. O objetivo do Comitê é promover discussões sobre diversos aspectos e as principais dificuldades encontradas pelas áreas participantes no que diz respeito a captar e reter profissionais médicos, elaborar sugestões para minimizar problemas identificados e apresentar propostas para ser validadas.

Um projeto decorrente desse Comitê foi o processo de integração, que se trata de uma recepção diferenciada para os novos integrantes médicos na Instituição.

Com o decorrer dos anos, fomos identificando as dificuldades, construindo ferramentas e definindo as ações detalhadamente, chegando ao conjunto que possuímos hoje. Em 2013, foram totalizadas 1.229 contratações de Médicos das 5.944 contratações das demais categorias, entre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

O objetivo de todas as ações realizadas pelo Setor é reforçar a missão que a Instituição estabelece, enfatizando na contratação de Médicos a sua preocupação de “promover ações em saúde integradas com a gestão pública, em benefício da população, de forma ética e humanizada, com compromisso social e qualidade técnica”.

Para 2014, o Setor de Gestão de Pessoas/Área de Recrutamento e Seleção está organizando a ampliação de novos projetos para a divulgação de vagas, como o contato com empresas especializadas em publicidade digital. A proposta desse projeto é de criação, localização e captura de novos e-mails dos profissionais médicos e também a criação e a gestão de link patrocinado nas redes sociais (Facebook).

Outra proposta em andamento é a criação de parcerias com empresas prestadoras de serviços na captação do profissional médico. Acreditamos que essas ações vão expandir ainda mais nossa base de dados, passando a divulgar mais as vagas e, como consequência, aumentar a referência da Instituição na área da saúde. ■

Alessandra Pompeo Altieri, Coordenadora de RH SPDM/PAIS



Diversidade

SPDM/PAIS desenvolve ações para receber pessoas com deficiência na Instituição

Um ano de muito empenho e esforço. Assim podemos definir o ano de 2013 para o Programa de Atenção Integral à Saúde (PAIS) no que diz respeito à inclusão. Diversas ações foram desenvolvidas e implantadas para tornar possível a contratação de profissionais com deficiência. Além de existir uma equipe específica para o recrutamento e a seleção desses candidatos, foi criado o **Comitê de Diversidade**, grupo composto de integrantes de diferentes áreas para discutir as necessidades desse público e as maneiras de atendê-las adequadamente.

As Diretorias representadas por profissionais da Supervisão Técnica, da Gerência de Educação Permanente, do Setor de Gestão de Pessoas (área de Cargos e Salários, Desenvolvimento e Comunicação Interna, Diversidade e Recrutamento e Seleção) fizeram parte desse Comitê, que se reuniu frequentemente durante o ano para a troca de vivências, pesquisas e elaboração de estratégias.

Dessas reuniões surgiu um projeto diferenciado de inclusão de pessoas com deficiência. Para isso, foram necessárias visitas de vistoria em todos esses equipamentos e a sensibilização dos gestores e futuros colegas dos novos integrantes das equipes. "Para incluir uma pessoa na Instituição, não basta contratá-la. É necessário proporcionar um ambiente adequado para que ela possa desenvolver suas atividades, e isso não diz respeito somente à infraestrutura, mas também ao relacionamento das equipes de trabalho", afirma Paula Rodrigues, Analista de Recursos Humanos.

Para que o recém-chegado possa se adaptar, o Comitê teve o cuidado de estabelecer algumas providências. Um dos grandes diferenciais da iniciativa são os Tutores, integrantes das UBS indicados pelos respectivos Gerentes e que ficam responsáveis por receber e integrar o novo profissional à equipe. "O objetivo é que o Tutor seja uma referência para o novo membro. No entanto, a responsabilidade pelo desenvolvimento do empregado continua sendo do Gerente", afirma Ana Carolina Montefusco, Gerente de Medicina e Segurança do Trabalho. O intuito é proporcionar um ambiente de trabalho no qual o empregado se sinta seguro para exercer



Integrante da Equipe de Diversidade avalia aparelho adaptado para baixa-visão

suas atividades e se desenvolver profissionalmente.

Além disso, durante os seis primeiros meses do novo membro na equipe, o Comitê se compromete a realizar um acompanhamento de seu progresso por meio de visitas mensais à respectiva unidade e fica à disposição para qualquer intervenção que se fizer necessária.

Além da criação do Comitê de Diversidade, a Instituição participou de diversos eventos e palestras sobre o tema, a fim de se aprofundar no assunto em questão. Em abril, foi a vez de a equipe visitar a **Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade (REATECH)** e conhecer todas as novidades tecnológicas produzidas para facilitar a vida daqueles que possuem alguma deficiência. Entre os muitos projetos expostos para inclusão no mercado de trabalho, havia mesas adaptadas para cadeirantes e dispositivos portáteis que permitem o controle do computador apenas com o movimento dos olhos.

Facilidades desenvolvidas para profissionais com deficiência visual total ou baixa visão também foram apresentadas e iam desde as mais simples, como um teclado de computador adaptado com dígitos ampliados e cores de alto contraste, até as mais elaboradas, como calculadora sonora que fala em português e aparelhos que servem como uma lente de aumento para auxiliar a leitura de documentos impressos.

"Eventos como esse são muito ricos em informações. Ampliando nosso conhecimento, podemos



Paula Rodrigues fala sobre as ações da SPDM/PAIS em evento da AAPSA

oferecer todo o suporte necessário para receber esse profissional na Instituição", afirma a Analista Paula.

A SPDM/PAIS também esteve presente em um encontro organizado pela Associação Paulista de Recursos Humanos e de Gestores de Pessoas (AAPSA), no qual a equipe participou ativamente apresentando os projetos criados e as ações de sucesso voltadas para as pessoas com deficiência. O encontro foi aberto ao público e pessoas de diferentes instituições compareceram para ouvir o que vem sendo feito e aprender com as experiências bem-sucedidas.

Entre as atividades de sensibilização citadas, Paula Rodrigues falou sobre a palestra ministrada aos profissionais da SPDM/PAIS por Dudu Braga, apresentador de rádio e TV que perdeu a visão aos 22 anos devido a um descolamento de retina. "Foi um momento muito importante, porque marcou a Instituição na questão de olhar de maneira diferenciada para a inclusão."

Pensando em capacitar a equipe da área de Diversidade, outra iniciativa de que os integrantes tiveram a oportunidade de participar em 2013 foi um curso gratuito de Libras (linguagem de sinais), para que estivessem aptos a se comunicar com esse público.

"Trocar experiências e ampliar o conhecimento sobre esse assunto só tem a nos acrescentar em informações, o que certamente nos auxiliará no desenvolvimento de projetos futuros", conclui Paula. ■



Segurança

Instituição implanta Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Além de pensar e elaborar estratégias para a segurança dos profissionais que trabalham nas unidades de saúde, a Instituição também tem a mesma preocupação e cuidado com as equipes das bases administrativas, e por isso implantou em 2013 a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA). Para essa conquista, foi necessária uma grande movimentação interna, que contou com a participação da Superintendência, do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) e do Setor de Tecnologia da Informação (TI), que desenvolveu e implantou um sistema de eleições online. “A parceria com a equipe de TI foi fundamental. Trabalhamos no projeto por meses, sempre em conjunto com o Setor, para que a ferramenta criada atendesse às nossas necessidades e as eleições fossem feitas de maneira prática e segura”, afirma a Dra. Ana Carolina Montefusco, Gerente de Medicina e Segurança do Trabalho.

Para a escolha dos integrantes, foram dois dias de eleições via sistema, quando todos os profissionais puderam escolher e apoiar seu candidato favorito. No total, foram eleitos quatro titulares e quatro suplentes, que tiveram como responsabilidade, durante o ano de sua gestão, promover e divulgar entre os colegas o zelo pela observância das normas de segurança do trabalho. Entre as atribuições dos Cipeiros estão:

- identificar riscos que os funcionários possam correr;
- elaborar ações preventivas baseadas nos riscos identificados;
- definir medidas de prevenção;
- elaborar campanhas voltadas para a prevenção.

O objetivo da Comissão é ouvir e dar voz aos funcionários da SPDM/PAIS no que diz respeito a propostas de melhorias no ambiente de trabalho, oferecendo soluções práticas para realizá-las, visando à preservação da saúde e à integridade física dos profissionais.

Segundo Henrique Faleck, responsável técnico pelo Departamento de Engenharia e Segurança no Trabalho, a CIPA tem papel fundamental na busca

pela melhoria das condições de trabalho, na segurança e principalmente na redução de acidentes. “O SESMT contribui para a conscientização do trabalho seguro, para a redução de acidentes e para a multiplicação da política de segurança da SPDM/PAIS”, declara.

“Certamente a implantação da CIPA não visa somente atender à legislação, mas preservar o bem principal da Instituição, que são as pessoas que a constituem”, pontua a Dra. Ana Carolina.

Ao realizar vistorias em todas as salas e identificar possíveis situações de perigo, a Comissão realizou o que chamamos de Mapa de Risco, material que mostra claramente todos os tipos de risco que os trabalhadores correm, sejam físicos, biológicos, ergonômicos ou de acidentes. A partir disso foram traçadas estratégias e tomadas as providências necessárias para preveni-los e evitá-los.

Além de realizar vistorias e apontar melhorias, a CIPA tem como responsabilidade organizar anualmente a **Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)**, que em 2013 aconteceu em setembro e foi composta de palestras sobre os mais variados temas, todos relacionados à qualidade de vida do trabalhador. Foram cinco dias de evento, e a programação aconteceu sempre em dois horários, a fim de que as equipes pudessem participar mediante revezamento.

O primeiro assunto abordado foi **ergonomia**, e os presentes receberam informações valiosas sobre a postura correta em diversas atividades diárias. “Aprendemos as posições adequadas para dormir, caminhar e sentar e o alinhamento correto dos elementos no posto de trabalho. Agora presto atenção nisso. Foi muito válido”, afirma Thais Lemos de Paula, Assistente Administrativa.

O segundo dia do evento foi voltado para a **alimentação saudável**. Por se tratar de um assunto muito amplo, a palestrante Marilza Trevisan Maiorchi optou por explicar os hábitos alimentares que ajudam a controlar a hipertensão, especificamente. Para evitar o excesso de sal, Marilza ensinou a fazer o “gersal”, mistura de sal com gergelim, produto que ameniza os efeitos do sódio no organismo. Para



comprovar que o sabor dos alimentos permanece, os presentes degustaram torradas com patê feito de ricota com “gersal” e aprovaram a novidade.

Os **primeiros socorros** também estiveram em pauta na SIPAT. Os participantes aprenderam como agir em casos de urgência e emergência, como situações de engasgamento, parada cardíaca, torção e queimaduras. “Descobri que muitas coisas que achava que eram verdades são mitos. Para mim foi muito importante, porque tenho uma filha pequena”, declara Deise Silva, Auxiliar Administrativa. “As explicações me deram mais segurança. Não sabia como desengasgar alguém nem o que fazer em caso de convulsão”, pontua Andrea Satiko, Assistente Administrativa.

Uma das atividades de maior repercussão foi a palestra **“Educação Financeira”**, na qual os participantes foram orientados sobre as formas corretas de administrar suas finanças e receberam uma planilha de orçamento doméstico para auxiliá-los a colocar em prática o que aprenderam. Segundo Daniela Trindade, Auxiliar Administrativa, a palestra foi esclarecedora. “Todos compreenderam que educação financeira é questão de organização”, observou.

O tema de encerramento foi **“Cultura de paz no trânsito”**, abordado de maneira dinâmica. Os participantes foram colocados em diversas situações como motoristas, pedestres e motociclistas, o que os fez refletir e ter consciência da necessidade de ter paciência no trânsito. Aproximadamente **200 pessoas** participaram da SIPAT 2013, que promete vir com mais novidades no ano que vem – junto com a nova geração de Cipeiros. ■

17ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo

Participação expressiva

A SPDM/PAIS, consciente de sua relevante inserção no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro, participou ativamente dos trabalhos que culminaram na 17ª Conferência Municipal de Saúde do município de São Paulo e nas demais Conferências Temáticas do município – Saúde da População Negra, DST/HIV/Aids e Saúde Mental.

As conferências de saúde são consagradas como instâncias colegiadas de representantes de vários segmentos sociais, com a missão de avaliar e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis municipais, estaduais e nacional.

A partir do tema central, “SUS com qualidade e eficiência, um compromisso de toda a cidade”, as discussões da 17ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo ocorreram com a participação de representantes dos usuários (50%), dos trabalhadores (25%) e dos gestores/prestadores (25%) do Sistema Único de Saúde local com base nos seguintes eixos:

- Efetiva implementação do SUS 100% com qualidade, acesso e acolhimento na atenção básica, média e alta complexidade;
- A participação no controle social como cidadania;

- Gestão do SUS: financiamento, modelo de gestão, sistema de saúde do trabalhador, educação em saúde e política de recursos humanos;

- Políticas de saúde da mulher e do homem com acesso, acolhimento e humanização.

Os Supervisores Técnicos, Assessores de Planejamento, Preceptores, Gestores de Unidades e Coordenadores NASF e PAVS da SPDM/PAIS, demonstrando afinidade e compromisso com as diretrizes com o Sistema Único de Saúde, participaram da 17ª Conferência Municipal como delegados, compondo, com os profissionais das STS, CRS e SMS do município, o segmento gestores/prestadores.

Com o propósito de definir diretrizes e prioridades para as políticas de saúde do município de São Paulo com base nas garantias constitucionais da seguridade social, no marco do conceito ampliado e associado aos direitos humanos, as programações da 17ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo iniciaram com a realização das 31 Pré-Conferências que ocorreram nos dias 25 e 31 de agosto e 1º de setembro, por subprefeitura, e contaram com a participação de 5 mil pessoas de diversas regiões da cidade, entre moradores, trabalhadores da saúde e gestores do SUS no município. Ao

todo, foram 1.217 delegados habilitados, divididos em quantidade proporcional à população de cada subprefeitura.

A consolidação das propostas e das discussões ocorridas nas diferentes regiões se deu no Palácio das Convenções do Anhembi, com a participação de mais de 1.200 pessoas no período de 2 a 5 de outubro.

Os relatórios e as propostas decorrentes desse processo passam a nortear e a compor o planejamento de ações que a Secretaria Municipal e as organizações parceiras irão desenvolver nos próximos anos.

Reconhecer na participação popular importante diretriz prevista na construção do SUS fez com que a SPDM/PAIS fosse reconhecida por seus parceiros – gestores municipais. “Todos os contratados pela SPDM tiveram participação expressiva e estiveram presentes como atores fundamentais em todos os momentos: nas discussões prévias, na Pré-Conferência de Saúde do Ipiranga e na própria Conferência Municipal, o que contribuiu para o fortalecimento da parceria e da própria gestão pública no território”, diz Sandra Tavares, Supervisora Técnica de Saúde Ipiranga/CRS Sudeste/SMS São Paulo. ■

Rosemeire Grigio, Gerente Técnica SPDM/PAIS

Congressos Médicos

Confira trabalhos aprovados

Assim como nos anos anteriores, em 2013 a SPDM/PAIS participou de diversos congressos sobre saúde com a divulgação de trabalhos que vem desenvolvendo. Neste ano, participamos de três congressos nacionais, sendo eles: 12º Congresso de Medicina da Família e Comunidade, 2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde e II Congresso Online de Gestão, Educação e Promoção da Saúde.

A participação nesses eventos depende de algumas etapas internas. Ao ser identificado um projeto que tenha afinidade com o tema de determinado

congresso, um Assessor, juntamente com a Assessoria Técnica, faz a revisão teórica sobre o tema e analisa os resultados do referido projeto para, em seguida, enviá-lo para a banca examinadora do congresso, que avalia o conteúdo e fornece seu parecer sobre a apresentação do material durante o evento. Em 2013, a SPDM/PAIS teve diversos trabalhos inscritos e aprovados.

Nossa contribuição nos congressos tem como objetivos qualificar e valorizar os trabalhos práticos realizados internamente, reconhecer e motivar os profissionais, incentivando a pesquisa aca-

dêmica e compartilhando conhecimentos com a comunidade da área da saúde, e assim trazendo maior visibilidade à Instituição e abrindo novas possibilidades no mercado, e principalmente divulgar como a ação funciona na prática, mostrando resultados concretos.

“A importância de participar dos congressos é incentivar a capacitação dos profissionais, além de qualificar as ações que fazemos internamente, divulgar a Instituição e compartilhar as experiências com o público externo”, explica Sônia Maria de Almeida Figueira, Assessora Técnica da Diretoria de Planeja-



mento e Informação em Saúde.

Saiba quais foram os trabalhos apresentados pela SPDM/PAIS ao longo do ano:

12º Congresso de Medicina da Família e Comunidade – Belém/PA

Trabalho: "Impactos das atividades administrativas na oferta de ações de saúde do Enfermeiro"

Este estudo teve como objetivo identificar todas as atividades realizadas pelos Enfermeiros em quatro Unidades Básicas da Saúde (UBS) nas regiões de Aricanduva/Sapopemba. O levantamento foi feito durante uma Oficina de Planejamento Estratégico, elaborada a partir do desafio proposto no Programa para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ). No final do estudo foi constatado um déficit de horas/mês com atribuições fora da atividade assistencial do Enfermeiro, comprometendo o acesso da população ao serviço desse profissional. Como resolução, foi sugerida uma reorganização e revisão das atividades dos Enfermeiros, revisão do quadro de profissionais, para uma redistribuição de tarefas de modo a não comprometer o andamento da Unidade.

Trabalho: "Rotatividade de Médicos na Estratégia Saúde da Família"

Foram realizados estudos junto às equipes de Saúde da Família do território de Aricanduva/Sapopemba sobre os períodos de falta de profissional médico nas equipes e as dificuldades de contratá-lo.

Trabalho: Uma metodologia participativa em Educação Permanente no cotidiano da Estratégia de Saúde da Família

Teve como objetivo possibilitar espaços de educação permanente que permitam a reflexão sobre o processo de trabalho, identificando, de forma compartilhada, as necessidades de intervenção no contexto real das práticas de saúde.

Trabalho: Educação permanente como apoio na implantação do PMAQ na Saúde da Família

A finalidade foi sensibilizar os profissionais quanto aos conceitos, objetivos e importância do PMAQ e Autoavaliação para o processo de trabalho.

Trabalho: Gestão dos processos em Educação Permanente

Voltado para apresentar dispositivos gerenciais estratégicos de formação de equipe de preceptoria multidisciplinar e indicadores de Educação Permanente.

Trabalho: Treinamento Admissional: Estratégia de reflexão crítica do processo de trabalho na Estratégia Saúde da Família

Visou estimular análise crítica do contexto territorial e colaborar para que os profissionais possam qualificar a identificação dos problemas e as potencialidades existentes para o planejamento adequado e resolutivo das ações.

Trabalho: Educação Permanente para o NASF: qualificação e consolidação das tecnologias de apoio

Teve como objetivo implementar ações de educação permanente para o NASF a partir de um levantamento das necessidades educativas dos profissionais relacionadas às tecnologias de apoio.

Trabalho: Protocolo Institucional de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) na Atenção Primária à Saúde (APS)

Elaboração de Protocolo Institucional de ACCR, frente às demandas espontâneas de urgência e emergência na APS, de forma organizada e na lógica das necessidades locais de saúde.

Trabalho: Avaliação da Mamografia na Unidade Básica de Saúde Professor Milton Santos

Avaliação das mamografias realizadas pelas mulheres maiores de 40 anos na UBS e comparar com a frequência dos achados mamográficos nos grupos de estudo de referência.

Trabalho: PAVS e ESF: relato de uma experiência exitosa

Relato de ações realizadas pela parceria PAVS e ESF na Unidade Básica de Saúde Professor Milton Santos no ano de 2012.

Trabalho: O efeito da terapêutica educacional no controle de hipertensos e diabéticos

Estudo sobre o impacto que a terapia educacional tem sobre o manejo e controle da pressão arterial e glicemia em pacientes hipertensos e diabéticos.

2º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde – Belo Horizonte/MG

Trabalho: Agenda – Um desafio para a organização do Serviço de Saúde

A falta de planejamento da agenda dos profissionais das UBS pode impactar diretamente no acesso ao serviço, por isso este artigo buscou estudar a or-

ganização de todas as atividades das agendas dos profissionais nas UBSs do território de Aricanduva/Sapopemba/São Mateus, com o objetivo de garantir o acesso a consultas, atendimentos, visitas domiciliares e demais ações de promoção à saúde de forma igualitária, efetiva e organizada.

Trabalho: Conferência de Saúde – A discussão começa nas Pré-Conferências!

Apresentação de estudo de caso sobre pré-conferências municipais de saúde, realizada nas Supervisões Técnicas de Saúde de Aricanduva/Sapopemba/São Mateus, e as propostas desenvolvidas e aprovadas durante os encontros, bem como sua relação com as propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde.

Trabalho: O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) como instrumento na qualificação da gestão

Neste artigo, foi realizada uma análise dos resultados do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), um meio de comunicação aberto (telefone, e-mail, correspondência e formulários disponibilizados nas unidades) para que o usuário dos serviços de saúde exponha sugestões, elogios, informações/dúvidas, solicitações, reclamações e denúncias sobre o atendimento oferecido. Esse serviço contribui para mensurar a qualidade e a eficácia dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e também para incentivar a boa comunicação entre os profissionais e os usuários, possibilitando um tratamento personalizado conforme a necessidade da comunidade. O SAU da SPDM/PAIS atende 206 equipamentos de saúde nos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do estado de Santa Catarina.

II Congresso Online de Gestão, Educação e Promoção da Saúde (Convibra)

Trabalho: Planejamento Estratégico como ferramenta de gestão para organização e integração da Assistência Farmacêutica na atenção primária à saúde

O artigo descreveu a aplicação do Planejamento Estratégico Situacional em serviços de saúde de atenção primária, apoiando ações requeridas pela comunidade, como abastecimento, conservação, controle de qualidade e uso racional dos medicamentos em nível local, com o intuito de organizar e integrar a Assistência Farmacêutica com oficinas de planejamento estratégico.

São Paulo	<p>277 Equipes de Saúde da Família 59 Equipes de Saúde Bucal 19 Equipes NASF 1 Equipe de Atenção à Saúde Indígena 1 Assistência Materno Infantil Reunidas I (Casa do Parto) 2 Serviços de Diagnóstico por Imagem (CDI) 1 Consultório Odontológico no Tribunal de Contas do Município 11 CAPS – Centro de Atenção Psicossocial 1 Residência Terapêutica 4 Unidades de Acolhimento 1 Ambulatório de Especialidades 3 AMAs Especialidades 52 AMAs Tradicionais 6 AMAs Hospitalares 120 Ambulâncias do SAMU com serviço de Telecardiologia 2 EMAD – Equipe multidisciplinar de Atendimento Domiciliar 64 Unidades com PAVS - Programa Ambientes Verdes e Saudáveis Programa Saúde no Esporte (Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, Rede Clube Escola e Quiosque da Saúde) 1 Pronto Atendimento (PA São Mateus) 1 Pronto Socorro Municipal (PSM Dr. Augusto Gomes de Mattos) 1 Hospital Municipal (Dr. Benedicto Montenegro)</p>
Diadema	<p>90 Equipes Programa Saúde em Casa 36 profissionais - Centro de Controle de Zoonoses 1 Centro de Oftalmologia – Quarteirão da Saúde</p>
Caraguatatuba	<p>20 Equipes de Saúde da Família 6 Equipes de Saúde Bucal SAMU</p>
Suzano	<p>19 Equipes de Saúde da Família 7 Equipes de Saúde Bucal 1 Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) 1 Centro de Apoio à Atenção Básica (CAAB) Rede Farmácia Popular I e II</p>
Rio de Janeiro AP 3.2 (Méier) AP 5.3 (Santa Cruz)	<p>229 Equipes de Saúde da Família 97 Equipes de Saúde Bucal 23 Equipes NASF 27 Academias Cariocas da Saúde 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) tipo II 2 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) tipo III 1 CAPS Álcool e Drogas Pólo da Dengue</p>
Santa Catarina	<p>8 Centrais de Regulação SAMU 23 Unidades de Suporte Avançado (USA) 2 Unidades de Suporte Aéreo 4 Veículos de Intervenção Rápida (VIR) Hospital Regional de Araranguá</p>

IMPLANTAÇÕES:

- 2 Unidades de Acolhimento em São Paulo
- 13 Unidades de Saúde Área de Planejamento (AP) 1.0 no Rio de Janeiro
- 40 Equipes Saúde da Família AP 1.0
- Inauguração de 5 Academias Cariocas da Saúde na AP 3.2
- Hospital Regional de Araranguá (SC)
- Hospital de Florianópolis (SC) – Implantação em Dezembro de 2013

EXPEDIENTE

Programa de Atenção Integral à Saúde da SPDM/PAIS em foco é uma publicação da **SPDM / PAIS**

Redação

Sarah Marmo Azzari
Nayla Emi Ueda

Revisão Geral

Alexandra Oliveira
Christiane Camargo Miranda Augusto

Revisão Técnica

Rosemeire Griggio
Sônia Maria de Almeida Figueira
Luciane Maria Radichi

Projeto Gráfico e Diagramação

Ei Viu! Design e Comunicação

Tiragem

5 Mil exemplares
Distribuição gratuita.

SPDM – Programa de Atenção Integral à Saúde

Rua Borges Lagoa, 232
Vila Clementino - São Paulo - SP
www.spdmpais.org.br

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina Programa de Atenção Integral à Saúde

Municípios Parceiros

São Paulo - desde 2001 • **Diadema** - desde 2002 • **Suzano** - desde 2005 • **Caraguatatuba** - desde 2006
Rio de Janeiro - desde 2009 • **Santa Catarina** - desde 2012

Trabalhe conosco:
www.spdmpais.org.br

Vagas para Médicos:
recrutamento.medicos@spdm-pais.org.br



www.facebook.com/selecaodemedicos.spdm



@spdmpais

“Orgulho de ser SUS”

